



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

1

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

**SEPTUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA**

Aberta a sessão, às 9h47min, o senhor secretário *ad hoc*, vereador Juvenil Silvério, procede à verificação de presença e constata a presença, em Plenário, dos seguintes vereadores: ROBERTINHO DA PADARIA (CIDADANIA), ZÉ LUÍS (PSD), ROBERTO DO ELEVEN (PSDB), THOMAZ HENRIQUE (NOVO), ROGÉRIO DA ACASEM (MDB), DR. JOSÉ CLÁUDIO (PSDB), ROBERTO CHAGAS (PL), AMÉLIA NAOMI (PT), LINO BISPO (PL), FABIÃO ZAGUEIRO (SOLIDARIEDADE), FERNANDO PETITI (MDB), RENATO SANTIAGO (PSDB), JUVENIL SILVÉRIO (PSD), MILTON VIEIRA FILHO (REPUBLICANOS), JULIANA FRAGA (PT), DULCE RITA (PSDB) e MARCELO GARCIA (PTB).

Compareceram, ainda, os seguintes vereadores, nos seguintes horários: JÚNIOR DA FARMÁCIA (UNIÃO BRASIL) – 9h50min; RAFAEL PASCUCI (PTB) – 9h51min; MARCÃO DA ACADEMIA (PSD) – 9h55min; e WALTER HAYASHI (PSC) – 10h24min.

Às 9h48min, havendo número regimental, o senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA, invocando a proteção de Deus e lembrando que todo poder emana do povo, declara aberta a presente sessão ordinária, dedicada à **ORDEM DO DIA**, cuja pauta da Ordem do Dia passa a fazer parte integrante dos anais desta sessão, ao final anexada e rubricada pelos membros da Mesa.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Informo a todos os presentes que, nos termos regimentais, a votação dos projetos se dará de forma simbólica. Zé, acabei aqui. Então, tudo bem! Peço ao vereador Juvenil Silvério que faça a leitura dos projetos.”

Neste momento, o senhor secretário *ad hoc*, vereador Juvenil Silvério, procede à leitura do Item I da pauta – Proposituras novas a serem lidas – designação às Comissões

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

2

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Permanentes – fixação dos respectivos prazos para apresentação de Emendas.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Com a palavra o vereador José Luís.”

O vereador ZÉ LUÍS:- “Senhor presidente, bom dia! Bom dia, vereadores, público presente aqui na sessão de Câmara! Senhor presidente, eu solicito a supressão da leitura de todos os processos da pauta por serem de conhecimento de todos os vereadores. Solicito também o adiamento, por uma sessão, dos seguintes processos: do Processo 5213/2020, do Processo nº 1002/2022, Processo 2837/2022, Processo nº 4782/2022, Processo nº 8419/2022 e do Processo 8454/2022. Solicito a inclusão para leitura do Processo nº 11594/2022, do Processo nº 11596/2022 e do Processo 11614/2022.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o pedido verbal do vereador José Luís. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário *ad hoc*, vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Nenhum voto contrário, presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Aprovado por unanimidade.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador Zé Luís, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de supressão da leitura do inteiro teor das matérias submetidas à apreciação do Plenário; bem como o pedido de adiamento, por uma sessão, do Projeto de Lei nº 195/2020 constante do Processo nº 5213/2020, de autoria do vereador Sérgio Camargo, da vereadora Dulce Rita e do vereador Juvenil Silvério, que dispõe sobre o combate ao desperdício de alimentos e a doação de excedentes de alimentos para o consumo humano, nas condições que especifica; do Projeto de Lei nº 14/2022 constante do Processo nº 1002/2022, de autoria da vereadora Dulce Rita, que institui a Política Municipal de cuidados paliativos à qualidade de vida e à atenção à saúde das pessoas com doenças sem possibilidade de cura; do Projeto de Lei nº 35/2022 constante do Processo nº 1593/2022, de autoria do vereador Dr. José Cláudio, do vereador Fernando Petiti, do vereador Júnior da Farmácia, do vereador Lino Bispo e do vereador Rogério da Acasem, que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Fundo Municipal de Combate à Fome, no âmbito do Município de São José dos Campos e dá outras providências; do Projeto de Lei nº 70/2022 constante do Processo nº 2837/2022, de autoria da vereadora Dulce Rita, que altera a Lei nº 5.833, de 13 de março de 2001, que “Autoriza a Prefeitura Municipal de São José dos Campos a firmar convênio

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

3

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

com a Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de São José dos Campos e a Associação dos Advogados de São José dos Campos, instituindo a Assistência Judiciária Municipal”; do Projeto de Lei nº 162/2022 constante do Processo nº 4782/2022, de autoria do vereador Júnior da Farmácia, que autoriza o Poder Executivo a prestar assistência jurídica gratuita para membros da Guarda Civil Municipal de São José dos Campos, que sofrem processo judicial por conta do desempenho de suas funções; do Projeto de Lei nº 292/2022 constante do Processo nº 8419/2022, de autoria do vereador Dr. José Cláudio, que dispõe sobre a implantação de Política de Gestão de Impactos e Situações Correlatas a Eventos Climáticos Extremos no Município; e do Projeto de Lei nº 295/2022 constante do Processo nº 8454/2022, de autoria do vereador Júnior da Farmácia, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Dia Municipal da Proteção de Dados Pessoais; e, ainda, o pedido de inclusão para leitura do Projeto de Lei nº 368/2022 constante do Processo nº 11594/2022, de autoria do vereador Marcelo Garcia, que institui a Semana de Incentivo à Doação de Cabelo às Pessoas Carentes em Tratamento de Câncer no âmbito do Município de São José dos Campos e dá outras providências; do Projeto de Lei nº 369/2022 constante do Processo nº 11596/2022, de autoria do vereador Renato Santiago, que dispõe sobre a instituição do plano decenal do esporte a ser produzido pelo Conselho Municipal de Esporte; e do Projeto de Lei nº 370/2022 constante do Processo nº 11614/2022, de autoria da vereadora Juliana Fraga, que autoriza o Poder Executivo a implantar enfermarias e a instituir a permanência de técnico de enfermagem em estabelecimentos de ensino que atendam mais de duzentos alunos no Município de São José dos Campos.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Peço ao vereador, então, que leia esses processos que foram incluídos. Por favor, vereador Juvenil.”

O senhor secretário *ad hoc*, vereador Juvenil Silvério:- *“Processo nº 11594/2022 – Projeto de Lei 368/2022, autoria: vereador Marcelo Garcia, institui a Semana de Incentivo à Doação de Cabelo às Pessoas Carentes em Tratamento de Câncer no âmbito do Município de São José dos Campos e dá outras providências. Comissões: Justiça, Saúde e Promoção Social – Rito Ordinário – Término do prazo para emendas: 09/12/2022. Processo nº 11596/2022 – Projeto de Lei nº 369/2022, autoria: vereador Renato Santiago, dispõe sobre a instituição do plano decenal do esporte a ser produzido pelo Conselho Municipal de Esporte. Comissões: Justiça e Esportes – Rito Ordinário – Término do prazo para emendas: 09/12/2022. Processo nº 11614/2022 – Projeto de Lei nº 370/2022, autoria: vereadora Juliana Fraga, autoriza o Poder Executivo a implantar enfermarias e a*

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

4

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

*instituir a permanência de técnico de enfermagem em estabelecimentos de ensino que atendam mais de duzentos alunos no Município de São José dos Campos. Comissões: Justiça, Educação e Saúde – Rito Ordinário – Término do prazo para emendas: 09/12/2022.”*

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Suspenderemos a sessão por alguns instantes para a organização da pauta.”

Os trabalhos são suspensos.

Reaberta a sessão, continuando na presidência o vereador ROBERTINHO DA PADARIA.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Reaberta a presente sessão. Convoco, então, o vereador Marcão da Academia que assuma os trabalhos aí para nos secretariar aqui na Mesa, por favor.”

Nesse momento, assume a secretaria dos trabalhos o vereador Marcão da Academia.

Passou-se ao processo de discussão.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Passaremos agora, então, ao processo de votação.”

### **Deliberação da tramitação do substitutivo protocolado fora do prazo e leitura.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a tramitação o Substitutivo nº 1, de autoria do vereador Marcão da Academia, ao Processo nº 9650/2022 – Projeto de Lei 322/2022, de autoria do vereador Marcão da Academia. Em votação a tramitação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Tramitação está aprovada por unanimidade.”

### **Às 10h13min iniciou-se o processo de votação.**

Submetida à apreciação do plenário, foi **aprovada por unanimidade** a tramitação do Substitutivo nº 1, de autoria do vereador Marcão da Academia, ao Projeto de Lei nº 322/2022 constante do Processo nº 9650/2022, de autoria do vereador Marcão da Academia, que altera a Lei nº 8.940, de 16 de maio de 2013 que “Dispõe sobre ruídos urbanos e proteção do bem-estar e do sossego público no âmbito do Município de São José dos Campos”.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Peço, por favor, que o vereador faça a leitura da tramitação.”

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

5

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “*Substitutivo nº 1, de autoria do vereador Marcão da Academia, ao Processo nº 9650/2022 – Projeto de Lei nº 322/2022, de autoria do vereador Marcão da Academia, altera a Lei nº 8.940, de 16 de maio de 2013, que ‘Dispõe sobre ruídos urbanos e proteção do bem-estar e do sossego público no âmbito do Município de São José dos Campos’. Comissões: Justiça e Saúde. O rito é Ordinário. Término do prazo para emendas: 09/12/2022.*”

**Em exame propositura em regime de urgência para apreciação em turno único.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 347/2022 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 10624/2022, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Educação, objetivando a implantação e o desenvolvimento de Programa na Área da Educação.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Passaremos agora, então, à discussão do Processo nº 10624/2022 – Projeto de Lei 347/2022, de autoria do Poder Executivo. Vamos seguir aqui como diz o Regimento, ordem partidária. Primeiro partido vai ser o partido do PL. O vereador Lino Bispo, com o tempo regimental, então, de 15 minutos para falar no processo.”

Ocupa a tribuna o vereador Lino Bispo.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

6

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador LINO BISPO:- “Senhor presidente, senhores vereadores, público que está aqui na galeria, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, esse processo ele trata então da questão da municipalização de algumas escolas no nosso município. Cerca de 17 escolas aí para serem municipalizadas. E a gente tem uma longa história nessa caminhada de escola municipal, escola estadual. Nós sabemos que os profissionais da educação são um contingente grandioso de pessoas, principalmente a grande maioria mulheres, que são arrimos de família, que são pessoas que têm de fato um compromisso com as suas famílias. Nós sabemos desta questão. Lá no Jardim Morumbi, em 2008, 2010, a gente tinha quatro escolas estaduais, e todas elas muito boas. Inclusive a Escola Homera da Silva Braga, a diretora naquela escola era a professora Cidinha, alguns professores devem se lembrar. Uma diretora assim muito dentro daquilo que a educação precisa, uma pessoa muito séria, que tinha um grupo de professores muito bons. Aquela escola, as minhas duas filhas estudaram nela, fizeram de primeira à oitava série. Ou seja, lá é de primeira à quarta série, mas dali então foi destinada a Escola Naked. Mas uma escola que realmente trazia na sua gestão, realmente aquilo que contemplava os pais. Mas mesmo assim, os pais queriam que uma das escolas, daquelas quatro existentes no bairro, duas pegando aí de primeiro a quarto ano, depois a Escola Naked seguindo até oitavo também. Os pais então, na época, me procuraram para a questão da municipalização daquela escola. Foram inúmeras pessoas naquela comunidade que me pressionaram no sentido daquela escola virar uma escola municipal, porque a referência que se tem do município é uma gestão mais próxima, é uma proximidade, porque é o prefeito que cuida, é o secretário de Educação que está aqui, que você fala diretamente com ele. Enfim, aquela escola foi municipalizada e a comunidade ficou realmente muito satisfeita com o trabalho da sequência que veio. Em função disso, no ano seguinte, os pais da Escola Maria Gomide me procuraram também para buscar a municipalização daquela escola. Eu disse: ‘Olha, quem tem que querer a municipalização são os pais’. O vereador ele é um agente público, que trabalha pela comunidade, e ele não pode ele querer fazer uma gestão em cima disso. Quem deve fazer toda uma busca por alguma coisa diferente são os pais. Na época, foi feito um abaixo-assinado, tenho cópia desse abaixo-assinado, feito pelos pais. Praticamente todos os pais de criança daquela escola assinaram esse abaixo-assinado. E esse abaixo-assinado com certeza ele foi entregue por mim à Secretaria de Educação, porque é a manifestação popular, é a vontade do povo, que o vereador, no caso aqui que eu estou falando daquela escola, eu encaminhei, não é? Foram inúmeras assinaturas, tá certo?

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

7

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Então, o que que acontece? Hoje, nós estamos com esse projeto aqui para municipalizar mais 16 escolas além daquela. Então, o que que acontece? É uma gestão do estado com o município e que existe pela lei essa sequência, que o município faz o ensino base e o estado faz o ensino médio. Então, por força da lei, o município precisa assumir o papel dele, então nós estamos passando por esse processo aqui. Quero dizer aos professores que, de fato, tem professores que estão aí por tempo determinado, com contrato com a Prefeitura, tá? E tem ali um grupo de pessoas que são terceirizados, de empresas terceirizadas naquelas escolas. Todos esses contratos por tempo determinado ele vai até o final. Não vai ser encerrado. O que acontece aqui que os professores que são do estado, que ali estão, vai precisar dirigir para outra escola, vai ser alocado para uma outra escola. Mas os pais daquela comunidade, eles querem essa municipalização. Eles buscou há muito tempo essa municipalização. Então, esses pais vivem ali na comunidade dia a dia. Para esses pais mudar de escola não tem como. A escola precisa ser cada vez mais próximo da casa dos alunos. Portanto, a decisão nossa aqui não é para prejudicar esse ou aquele professor. De forma nenhuma. A nossa decisão aqui é para que o município assuma a escola municipal. Então, aqui está um vereador se posicionando pelo anseio dos pais. E eu tenho certeza que os pais principalmente... eu não sei de onde são os professores que aqui estão, mas os pais da escola Maria Gomide, eles falam muito bem do profissionalismo do professor. Isso sem dúvida nenhuma. Não é questionado a forma como vocês, os professores, tratam os alunos, a forma como vocês se dedicam pelos alunos. Não é isso que está sendo tratado aqui. Mas é um processo que a dirigente de Educação tratou com o secretário de Educação, que os secretários, tanto estadual como municipal falaram do assunto, trataram sobre o assunto e houve então por parte de ambos, esse compromisso dessa municipalização. Até porque o município assume uma responsabilidade financeira em cima disso, não é? O município assume, então, uma responsabilidade financeira em cima disso e precisa de fato colocar esse empenho financeiro para fazer essa adequação. Ou seja, o município cuidar do aluno de primeiro a nono ano. Essa é a lei que existe no nosso país, que nós estamos aqui aos poucos fazendo isso. O que que acontece? Quando o município assume, os professores que fizeram concurso, que estão aguardando então uma vaga... inclusive do último concurso, inúmeros professores que não tinha chance nenhuma se não fosse construído escola, se não fosse municipalizado escolas, não teria chance de ser hoje assumido, não é? Então, hoje, estamos de fato com esse projeto de repente deixando alguns professores numa situação de ser realocado para outra escola, mas ao mesmo tempo nós estamos aqui

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

8

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

admitindo os professores do município, que estão aguardando esse tempo. E uma coisa que eu acho, que dentre esses professores muitos deles são professores PDs e que fizeram concurso e que hoje estão aguardando para entrar. Infelizmente acontece aqui que alguns mudam de situação, que às vezes vai ter que ir numa escola mais longe, numa escola mais nova. Mas outros estão entrando para nossa rede de bons professores municipais. Portanto, eu quero aqui dizer aos professores que aqui estão, que com certeza são professores dessas escolas a serem tratadas nesse projeto, que essa Casa não está aqui com o objetivo de prejudicar ninguém. Pelo contrário. Nós estamos aqui para votar um projeto que vem para concluir, para acertar essa definição de quem responsabiliza sobre quem. E a responsabilidade do primeiro ao nono ano é do município. E o estado tocou isso por muito tempo, e tem algumas escolas ainda que o estado está tocando, mas que o processo vai ser esse. Não tem uma outra alternativa. O município precisa assumir a sua responsabilidade educacional. Então, é uma faca, podemos dizer, de dois gumes. É uns, de repente, eu por exemplo... muitos professores PDs que estão aí nesse tempo determinado, fizeram concurso da Prefeitura e estão felizes da vida, porque está abrindo vaga no município. É natural isso. Eu espero que a grande maioria dos professores que prestam o seu trabalho no estado aproveitem os concursos na nossa cidade e de fato entra dentro desse rol de pessoas e professores bem preparados que precisam aí serem efetivados. Portanto, a nossa votação favorável a esse projeto hoje é baseado, então, nesta leitura aonde eu tenho contato com... tenho recebido inúmeras mensagens dos pais da Escola Maria Gomide, que foi uma escola que pediu a esse vereador que encaminhasse o abaixo-assinado à prefeitura, que estão felizes da vida porque a Prefeitura vai assumir aquela escola. E professores que estão aí por tempo determinado, que fizeram concurso no município estão sendo chamados. Praticamente passou de mil professores chamados aí por causa do concurso da Prefeitura. Portanto, quero aqui dizer que nós estaremos aqui votando com plena consciência de que o nosso objetivo é que o município busque realmente estar mais presente, mais próximo dos pais, dos alunos, da educação do nosso município. Então quero aqui dizer que o PL votará favorável a esse projeto defendendo então aí as crianças que lá estão, e não estamos de forma nenhuma contra esse ou aquele professor. Essa é a posição do PL nesse projeto, presidente. Obrigado!"

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- "Próxima, vereadora Juliana Fraga, do Partido dos Trabalhadores, com tempo regimental de 15 minutos."

Ocupa a tribuna a vereadora Juliana Fraga.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.







# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

9

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, a vereadora JULIANA FRAGA:- “Bom dia, senhor presidente, senhores vereadores, funcionários da Casa, todos que estão nos assistindo pela TV Câmara! Bom dia aos professores, colegas professores, funcionários que estão lutando firmemente para que esse processo de municipalização seja mais justo, mais democrático. Porque é duro ver a nossa vida sendo mexida, sendo impactada por pessoas que não entendem o processo e vêm com discurso mirabolante aqui. Eu quero iniciar a minha fala dizendo que nós não somos contra a municipalização, mesmo porque é lei, é lei. Diz no Plano Municipal de Educação que ela deve ser, a municipalização deve ser ampliada com progressiva e gradativa, o que não está acontecendo agora com essas 17 escolas de uma vez. Faz quatro anos que está aí o mesmo governo, não foi municipalizada nenhuma escola, e no Plano Municipal diz que é para ser progressiva e gradativa. Nós somos contra esse processo, a maneira está sendo esse processo que é arbitrário, insensível, atropelado, com uma tremenda falta de respeito com os envolvidos, com as pessoas, com as vidas que serão impactadas. Nós ficamos sabendo, os diretores, os professores, os funcionários, os pais, os alunos, ficaram sabendo da municipalização numa live sem vergonha, eleitoreira e politiqueira. Nós não fomos chamados para conversar, um diálogo aberto, um diálogo respeitoso. Não tiveram a hombridade, a grandeza de chamarem os que estão diretamente envolvidos no processo. Não teve essa hombridade. Não foi ouvido nem falado, muito menos ouvido, na verdade, a comunidade, o Conselho Gestor da Fundeb, o Conselho Municipal de Educação. Não passou pela deliberação dos conselhos escolares. E quando nós conseguimos fazer reunião nas escolas, o Conselho votou contra. Então não são todas as escolas que são favoráveis à municipalização, não. É mentira. O Ideb das escolas estaduais são ótimos, excelentes e tem escolas melhores que as municipais e até particulares. Então, nós não somos contra a municipalização. Ah, o Plano Municipal da Educação tem metas, tem metas. Claro que a municipalização é uma dessas metas. Mas antes de pegar as escolas estaduais, o município tinha que se preocupar realmente com as outras que ele tinha que cumprir. Por exemplo, a meta de atender 100% a demanda ativa de creche, que não é atingir... que não atende. Creche integral, tá? Porque tem um monte de mães que precisam trabalhar, precisa que seus filhos fiquem em creche e agora a Prefeitura oferece creche parcial, e essas mães não são... elas não são atendidas na creche parcial. É meta, e a Prefeitura não atingiu essa meta. A meta, por exemplo, de oferecer educação integral, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola passe a ser igual ou superior a 7 horas. É mentira. A Prefeitura oferece meia dúzia de escola integral. Meia dúzia de escola integral os

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

10

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

alunos têm que ir embora para casa almoçar, depois voltam, e à tarde... isso fala de mães. À tarde são atividades duvidosas, duvidosas. A meta, por exemplo, de alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do terceiro ano do ensino fundamental. Não atingiu essa meta ainda. Reduzir o número de estudantes por classe de 30 a 25 alunos. Não atingiu essa meta ainda, e está longe de atingir. Agora essa meta então nem se fala, valorizar os professores. Essa meta ao invés da Prefeitura atingir a meta e depois dobrar a meta, ela não atingiu a meta, e ainda regrediu porque não valoriza os professores, os profissionais da educação do município, tira direitos. Então, quer dizer, não atingiu o que ela tem que atingir, e agora quer municipalizar as escolas estaduais. Antes de municipalizar deveria rever e fazer algo, algo melhor, algo de fato para atingir as outras metas e propostas pactuadas no Plano Municipal de Educação. Quero reforçar aqui que nós não somos contra a municipalização. Nós somos contra a maneira arbitrária, insensível, atropelada, sem respeito, enganosa que está sendo esse processo. Sem levar em conta os principais envolvidos. Estamos a dois meses para acabar o ano. Ainda temos muitos questionamentos, dúvidas sem resposta ou respostas vagas. Professores perderão o emprego, perderão sim, e não conseguirão participar do processo de atribuição porque já passou o prazo de inscrição. Tem família que os dois provedores são da categoria O, e eles não vão poder pegar aula nem na Prefeitura nem no Estado. Vão ficar sem recurso, sem salário. Funcionários perderão até R\$ 1.200 no salário porque terão que ir para outra escola e irão com outra atribuição. Será um efeito cascata que atingirá não só essas 17 escolas, mas todas as outras. E os professores terão que lecionar não é em outra escola aqui no município ou no município próximo. Terão que ir para Mogi, terão que ir para Guarulhos, terão que ir para Itaquá, porque aqui nós não temos mais município na redondeza que possa abrigar esses professores que ficarão sem sala. Então, são mudanças sérias que podem ser evitadas, que poderiam ser evitadas se tivesse um processo mais justo. E aí com um processo que realmente fizesse com que os envolvidos tivessem consciência do que está acontecendo, tivessem esse prazo para se organizar. Quero reafirmar que nós não somos contra a municipalização, somos contra a maneira arbitrária, insensível, atropelada e injusta que está sendo esse processo. Por isso que a gente... estou aqui para pedir que votem nas emendas, que esse processo tenha um período de transição, um período adequado e justo para os professores, funcionários e alunos. É isso que nós estamos pedindo. Um período de transição. Que não pensem apenas no recurso que vai vir, no dinheiro que vai vir, porque vai vir dinheiro do Estado e a preocupação não são com as pessoas, não são com os alunos, não é com a

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

11

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

aprendizagem, não é com a comunidade, é com o dinheiro que vai vir do Estado com essa municipalização. Porque esse processo pode ser parado, sim. Pode ser dado esse tempo, sim. Não precisa ser atropelado do jeito que está sendo. Porque a educação não é... se faz com dinheiro, mas também faz com amor, com empatia, com respeito, com dedicação e com vínculo, que está sendo cortado e quebrado com o que está sendo feito agora. Por isso não dá para ser dessa maneira sem que os principais envolvidos tenham esse tempo de transição. Não somos contra a municipalização. Somos a favor de um processo justo, democrático, participativo, que respeite os professores, os funcionários, os pais, os alunos. Mas principalmente respeite os cidadãos, as cidadãs, os munícipes dessa cidade que têm as suas vidas... que terão suas vidas impactadas negativamente com esse processo arbitrário, insensível, atropelado e desumano. E aí eu quero pedir licença para uma colega que falou, Leila, acho que ela está aí. Eu vou pegar um trequinho da fala dela e vou pôr aqui. Vou pedir licença, Leila. Faz favor, põe um pedacinho do vídeo dela! Ela falou muito bem, ela explicou muito bem numa live que teve. Está aí? Põe para mim, por favor! E de todo esse processo que vem ocorrendo aqui com as mobilizações dos professores.”

Nesse momento, passou-se à exibição de um vídeo.

A vereadora JULIANA FRAGA:- “Eu termino com a fala da colega, professora, que terá a vida impactada, assim como ela, vários outros professores, funcionários, pedindo que os senhores tenham empatia. Se coloquem no lugar dessas pessoas que estão pedindo um prazo para se organizar, um prazo para organizar a sua vida. Não estão pedindo para que não municipalize as escolas. Estão pedindo um prazo, um tempo para organizar suas vidas, porque estamos a dois meses para acabar o ano letivo e tivemos a notícia agora em outubro. Então eu peço que os senhores votem a favor das emendas. A favor das emendas e deem esse prazo para nós, professores, funcionários, pais e alunos organizar a nossa vida. Obrigada e bom dia!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Dando sequência aí ao restante do tempo, agora a vereadora Amélia Naomi também, discussão do processo.”

Ocupa a tribuna a vereadora Amélia Naomi.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

12

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, a vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Bom, eu tenho cinco minutos, e eu vou aqui então falar rapidamente. Por favor, o meu vídeo! Por favor! Em defesa dos professores, funcionários, alunos do ensino integral. Por favor, o vídeo!”

Nesse momento, passou-se à exibição de um vídeo.

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Próximo vídeo, por favor!”

Nesse momento, passou-se à exibição de um vídeo.

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Bom, eu estou cortando os vídeos, o pessoal aqui da Apeoesp sabe, essa é uma parte da audiência que a Bebel fez.”

Nesse momento, passou-se à apresentação de slides.

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Então olha no site. Esse foi um documento que o sindicato ontem... a Apeoesp entregou aqui na Câmara das escolas que são contrários. Está aqui em toda a documentação. Por favor, próxima! Aqui foi... o França protocolou um documento e eu gostaria aqui de ler uma parte. Eu só tenho um minuto. Aqui é o seguinte, eles falam da demissão, mas eles estão aqui pedindo, portanto, que sejam concedido a transição de 2003. Na carta, o sindicato faz... define quem é o efetivo, a categoria F e a categoria O. Eu faço aqui um pedido. Queria cumprimentar os vereadores da Comissão de Educação, vereador Walter Hayashi, Juliana Fraga e eu, que permitiu que as nossas emendas fossem votadas e viesse para o Plenário. Também registrar a posição importante do vereador Júnior da Farmácia, da Comissão de Economia, que também deu parecer favorável, e também o presidente da Comissão, José Cláudio. Então, as nossas emendas serão discutidas aqui por conta desse posicionamento importante que vocês inclusive deve ter falado com todos os vereadores. Mas as nossas emendas serão discutidas em função desses pareceres. Quero terminar dizendo que é possível...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Já deu o tempo, vereadora.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Já terminando. É possível, a Prefeitura tem dinheiro de fazer a transição. Obrigada!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “O próximo, então, é o partido do PSDB, o vereador Dr. José Cláudio também regimentalmente com tempo de 15... desculpa, podendo até ser 25, cinco minutos para cada vereador, se todos forem falar, né?”

Ocupa a tribuna o vereador Dr. José Cláudio.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

13

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO:- “Obrigado, presidente Robertinho! A gente vai dividir o tempo entre eu, a Dulce e o Renato Santiago. Bom, gente, eu acho que a Juliana e a Amélia explicaram direitinho. Nós não somos contrários à municipalização. Até como a vereadora Juliana falou, é uma lei e ela tem que ser cumprida. O que eu sou contra é a maneira pela qual está sendo feita. Como que é possível em outubro de 2022 chegar essa notícia a 800 pessoas, 800 professores que dedicaram a sua vida, que têm família, que têm filhos, que têm funcionários. Como que chega essa notícia em outubro? Por que que essa notícia não chegou em fevereiro, em janeiro desse ano? Que a gente tivesse um ano para discutir e para eles programarem as suas vidas. Uma cidade... já que nós estamos falando, e alguns vereadores falaram e vão falar. Tenho certeza que alguns vereadores vão falar aqui que a municipalização é importante para São José dos Campos. Mas São José dos Campos, meus amigos, ela não é feita só de pontes estaiadas, de prédios, de ruas, de carros. São José dos Campos é feito de pessoas, de vida, de seres humanos. Nós, 21 vereadores, estaremos legislando sobre a vida de 800 pessoas que poderão estar desempregadas. Pelo amor de Deus, não é possível não ter um pingão de sensibilidade e a gente poder ajudar essas pessoas a ter um período de transição. É isso que as emendas colocam, um período. Nós estamos pedindo aqui um ano, dois anos seria melhor, para essas pessoas poderem se programarem. Eu queria saber se nós tivéssemos um golpe militar aqui no país e nós, 21 vereadores, perdêssemos os nossos mandatos, como que nós íamos fazer para trabalhar em janeiro? Íamos ficar na rua, desempregados se nós perdêssemos aqui o nosso trabalho ou eu fosse mandado embora do hospital sem nenhuma explicação. Então o que eu peço para os vereadores é simplesmente, gente, generosidade, olhar esse projeto com mais carinho, pensar que existem 800 pessoas. Eu até concordo que tem país que querem municipalização, porque a municipalização é lei e é favorável sim, porém feita de uma maneira programada. E engraçado que eu não estou vendo nenhum pai aí em cima lutando pela municipalização agora do jeito que está. Eu estou vendo só professores e lutando para continuar trabalhando. E professores que têm qualificação, que têm uma grande qualificação, um currículo respeitável. É por isso que eu estou pedindo, gente, vamos aprovar o projeto? Podemos aprovar, mas com as emendas aprovadas, dando o período de transição para eles. Se as emendas forem aprovadas, eu voto a favor. Se as emendas não forem aprovadas, eu sou contra esse projeto do jeito que está. Esse projeto é desumano, desleal e não respeita o principal, que é as pessoas, as vidas. Nós, vereadores, nós temos que ter essa noção. Nós somos autoridades na cidade. Nós

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

14

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

vamos legislar sobre a vida de 800 pessoas, que deve ter mais cinco (marido, filhos ou mulher), mas vai para 4 mil, mais os empregados. Nós estaremos falando em torno de 20 mil pessoas aqui. Então, São José dos Campos, gente, não se resume apenas à ponte bonita, avenidas bonitas. É pessoas. E é por essas pessoas que eu peço: votem a favor das emendas para a gente dar um prazo de transição para essas pessoas. Quando eu vejo as pessoas lá em cima, eu vejo pessoas que trabalham, professores que educaram os nossos filhos. E se eu estou aqui hoje como vereador e sou médico, é que eu tive uma boa base no João Cursino, que é uma escola estadual. Eu me formei no João Cursino, comecei lá. Então, se eu cheguei até hoje é porque eu tive uma escola estadual e um professor para me formar. Por favor, gente, um pingo de coração nesse negócio que vocês têm no meio aqui, que vocês vivem fazendo assim, né? Vive fazendo esse símbolo aqui. Usa isso pelo menos uma vez na vida. Muito obrigado!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Então, agora, a vereadora para falar no processo a vereadora Dulce Rita também.”

Ocupa a tribuna a vereadora Dulce Rita.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

15

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, a vereadora DULCE RITA:- “Bom dia a todos! Eu queria só falar rapidamente aqui o que que está acontecendo. Primeiro nós vamos citar o exemplo da Escola Ronconi, que foi municipalizada até então, estava muito bem antes desse governo. Agora está faltando professor, tem dia que o professor... o aluno com necessidade especial está assistindo aula na sexta série, porque lá tem o tradutor de Libras. Tem dia que ele vai para a oitava, porque o tradutor de Libras está lá. Então realmente virou a casa de Maria Joana a escola por falta de professor, por falta de direção, por falta de planejamento. É uma escola municipalizada, não tem onde reclamar, porque para reclamar tem que ir lá na Secretaria da Educação, na Cidade da Educação, aquele prédio imenso, riquíssimo, tudo novo, maravilhoso. Só que para você ir para a Secretaria de Educação, para você reclamar, você tem que pegar ônibus que também não tem mais na cidade, né, secretário adjunto? Agora vamos falar rapidamente aqui. Melhoria de ensino, tem muitas escolas estaduais que estão com índice melhor que a do município. Então, esse não é o argumento. Para a manutenção dos prédios, se a prefeitura quisesse, ela estava fazendo a manutenção, pelo menos podar uma árvore. Não poda. Quantas vezes nós já pedimos para podar a árvore dentro de uma escola estadual? Se é mesmo preocupada com a educação, com a segurança dos professores, com a segurança dos alunos, ia lá, podava a árvore, não esperava o galho cair em cima da escola, como muitas vezes já aconteceu. Então não teve preocupação nenhuma. Tem preocupação política de fazer agora. Com relação... tem até material inservível que serve para ir para o pátio de uma escola e não é doado, nunca foi doado. Está lá, está às traças o material jogado dentro do pátio da Prefeitura. O diretor, o professor, já cansou de pedir: ‘Deixa a gente usar isso para fazer um... tirar o empoçamento’. ‘Não, é do município.’ É assim que funciona a coisa. Isso aqui foi apunhalada pelas costas. Isso foi triste, porque essa lei de municipalização gradativa já existe, esse Plano Municipal já existe desde 2015. Então, combinaram com... a dirigente combinou com o prefeito, o prefeito combinou com o Estado, que não combinou com nenhum dos alunos, nem com os professores, nem com os pais de alunos. Então é apunhalada a maneira com que se faz. Faltou transparência, faltou respeito, faltou tudo, faltou lealdade com vocês, porque inclusive a dirigente de ensino é uma funcionária de carreira que devia estar conversando com vocês, que deveria ter dado respeito para vocês. Nem isso ela teve coragem. Ela foi pelo ouro do tolo. Ela foi movida pelo ouro do tolo. Agora, finalmente, tem uma minuta do convênio que faz parte aqui do projeto de lei. Essa minuta do convênio diz bem claramente que os recursos humanos vão ser transferidos com a ordem expressa, com pedido expresso do prefeito. Isso quer dizer que,

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

16

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

se o prefeito não tiver interesse, que eles querem que vocês permaneçam na escola, ele pode fazer isso. Se ele quer que o zelador permaneça, ele pode fazer isso. Mas ele não quer nada. Ele quer fazer o factóide político dele. E eu vou falar mais, se as emendas passarem, que é para proteger vocês, que é para proteger, que é para dar o direito de vocês continuarem e permanecerem, eu votarei contra esse projeto. Então está aí meu dito, a minha posição. E falar simplesmente que a educação é o princípio, meio e o fim de um país. Infelizmente, nós estamos vendo o princípio da educação sendo, em São José dos Campos, somente às vésperas da eleição. Bom dia a todos!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Dando sequência então ao tempo regimental do PSDB, o vereador Renato Santiago.”

Ocupa a tribuna o vereador Renato Santiago.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.







# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

17

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador RENATO SANTIAGO:- “Bom dia a todos! Bom dia aos colegas vereadores, todos os funcionários da Casa, todos aqueles que nos assistem, os professores, profissionais da educação que estão aqui hoje! Nosso tema de hoje tem um tema extremamente importante: a municipalização das escolas estaduais de anos iniciais. Um total de 17 escolas estão envolvidas nesse processo.”

Nesse momento, passou-se à apresentação de slides.

O vereador RENATO SANTIAGO:- “Nesse processo, os dois principais fatores, dois principais elementos a serem considerados, são os alunos e os professores. São esses segmentos que serão os mais afetados em todo esse... em todo esse processo. Quanto aos alunos, é inegável o ganho de estrutura, até porque é uma lei. A educação, o ensino fundamental ele é dever do município e o ensino médio, dever do Estado. Então isso, mais cedo ou mais tarde isso irá acontecer. Então, é inegável o ganho de estrutura quando a secretaria do município assume a gestão dessas escolas estaduais. A rapidez e as respostas da Secretaria de Educação e Cidadania, a qualidade do ensino ela tem o mesmo... o mesmo nível da qualidade do ensino médio. Todas as escolas têm um ensino muito bom. Então, a gente tem que dar os parabéns aos professores do Estado, que sempre e continuam fazendo um trabalho brilhante, como também os professores da rede de educação. A gente achar que só os professores da rede municipal são os melhores, não é correto. Mas também não é correto dizer que os professores do Estado também são melhores do que os professores do município. Todos têm as suas qualidades e os seus defeitos. E sempre foi um pedido dos pais que essa municipalização aconteça. Os benefícios para os alunos: a Educação 5.0, o Programa Escola Ativa. Vereadora que me antecedeu, ela comentou sobre atividades extracurriculares suspeitas. Eu sou aqui testemunha para dizer que as atividades acontecem, o Programa Escola Ativa, que é um projeto que eu criei quando estava na Secretaria de Educação em 2017, hoje ela está em 50 escolas, diariamente, com atividades esportivas no período contrário, para mais de 6 mil alunos. Eu fui, eu fui, eu fui fiscalizar em todas. Se você quiser, você vai comigo, eu te convido a ir comigo. Então vamos, vamos! Fundação Cultural com atividades culturais na escola e o ensino de informática e tecnologia. Vereadora acabou de falar de material, só que ela esquece de falar do kit escolar do PT, que o palito era R\$ 1 e foi vendido a 11. Quanto aos professores, impressiona como os professores ainda são tratados com descaso. Eu, como professor, é vergonhoso como os professores são tratados. E foi um absurdo a forma como o Estado... e aí eu faço questão de dizer, são professores do Estado. O Estado não informou aos seus professores sobre esse processo, impedindo a

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

18

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

sua organização de carreira e de vida. Esse duplicou. O Estado, ele tinha a obrigação de chamar os professores quando iniciou esse processo para relatar aos professores tudo o que estava acontecendo, todas as perspectivas futuras e que para esses professores pudessem se organizar da melhor forma possível para continuar a sua vida docente e também a sua vida familiar, que sem dúvida alguma é influenciada nesse, nesse aspecto. Então, o Estado, que hoje é governado pelo meu partido, falhou e falhou muito nesse caso. E o que fazer? Eu participei de todas as reuniões que eu fui convidado, atendi a todos os professores contrários ao processo. No dia que os professores estavam aqui no saguão, eu passei pela frente, conversei, atendi cada um deles, atendi pelas redes sociais, atendi pelo WhatsApp. Inclusive, ontem recebi uma das professoras no meu gabinete. Como também atendi aos pais, aos munícipes que são favoráveis. E o número de pais ele é gigantesco, o número de pais que querem a municipalização. A vereadora que nos antecedeu aqui, ela diz que as pessoas não entendem de educação. Eu entendo. Sou professor como todos vocês. Trabalhei quatro anos na Secretaria de Educação. E a vereadora ela comentou sobre as reuniões do Conselho, que o Conselho das Escolas votou contra. E eu fiz um pedido, ela estava do meu lado aqui no saguão, falando com alguns professores da rede estadual que eu estava atendendo aqui, eu solicitei que esses documentos, até para que pudessem embasar o meu voto, que eles fossem disponibilizados tanto para mim quanto os demais professores. Houveram reuniões dos conselhos de escolas com os pais, com os conselheiros, com os professores e o que foi passado aqui no saguão, que foi emitido uma ata, que tudo isso está documentado e eu pedi então que isso fosse trazido até o meu conhecimento para que logicamente eu pudesse embasar a minha votação. Ontem, para minha surpresa, recebi uma professora no meu gabinete e questioneei essa professora por que que essa documentação não foi entregue. E essa professora... essa professora, ela me relatou que o... eu vou falar, eu vou falar disso. Calma. Está nervosa. Essa professora ela relatou que essa documentação ela foi entregue a duas vereadoras, vereadoras do PT aqui na Casa. Só que em momento algum, essa documentação chegou às minhas mãos até essa reunião com a professora ontem. Essa professora ela fez um movimento ontem nas redes sociais, nos grupos de professores. Mas por que que desde o dia 10 nós solicitamos essa documentação, por que que as vereadoras que tinham posse desse documento não entregaram para nós, vereadores? Para que nós pudéssemos estudar, para que nós pudéssemos... só um minuto... para que nós pudéssemos embasar a nossa, a nossa decisão. Por quê? Por que, se tanto, tanto se fala de democracia o tempo inteiro, por que

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

19

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

que essa vereadora ela não disponibilizou essa documentação para os demais vereadores? Será que essa vereadora, ela realmente está defendendo o direito dos professores? Por que não trouxe para embasar a nossa decisão, mesmo que fosse contrária ao projeto? Sabe que hora que essa documentação chegou no meu gabinete? Às 17 horas da tarde, quando eu já estava reunido lá na Prefeitura, mais uma vez discutindo sobre esse projeto. Por que que esse documento não chegou antes? Eu gostaria de saber por que as pessoas que eu pedi aqui não trouxeram esse documento até a mim? Eu queria saber por que, queria entender por que. E aí eu digo mais. Tem mais. Por que, por que que a Apeoesp, ela pediu essa reunião... está o documento aí. A Apeoesp solicitou uma reunião com os vereadores para tratar dessa municipalização, ela trouxe esse documento, esse documento foi trazido ao nosso conhecimento pelo nosso presidente da Casa, o Robertinho, que está aqui. O Robertinho respondeu, está lá a resposta oficial do presidente. A reunião foi marcada às 10 da manhã, e eu estava aqui, presidente também estava aqui. Por que que o representante da Apeoesp não veio? E pior, por que que o representante da Apeoesp não avisou os professores? Os professores não estavam sabendo dessa reunião. Por quê? Será que realmente essas pessoas estão defendendo os professores? É muito fácil vir aqui falar, ser oposição por oposição, mas fazer a coisa certa que é difícil. É difícil. Nós, as pessoas que realmente... as pessoas que realmente querem trabalhar, que correram atrás, que correram atrás... Presidente, um pouquinho de respeito da vereadora. Não senhora. Eu tenho tempo do meu partido que os outros vereadores cederam. Presidente, por favor!"

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- "Deixa eu falar. Vamos lá, gente. Todos têm o seu tempo, estão falando. Todos os vereadores ouvindo atentamente. Acho que o processo está indo bem, cada um dentro do seu tempo. Então, por favor, vamos respeitar a fala de cada vereador! Então, conclua, por favor, vereador Renato!"

O vereador RENATO SANTIAGO:- "Quando chegaram... obrigado, presidente! Quando chegaram essas demandas até nós, eu, pessoalmente, eu fui um dos que corri atrás para que pudesse ajudar nesse processo. Porque, como professor, eu gostaria demais de ajudar os professores e foi isso que nós fizemos. Aqui está uma mensagem do secretário de Educação e Cidadania, o Jhonis, onde nós, principalmente os professores das Peis, que teriam uma grande perda, e através da intervenção de vários vereadores aqui da Casa, essa é a mensagem da resposta da Secretaria Estadual. 'À vista do exposto, esclarecemos que se aplica aos integrantes do QM, das escolas Peis que estão nesse processo de municipalização o conceito de redução de módulo. Assim, os integrantes do

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

20

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

QM serão atendidos independente de credenciamento e anteriormente aos credenciados'. Então, mais uma vez vai contra a fala da vereadora, que esses vereadores não podem se inscrever. Independente da inscrição, eles serão atendidos primeiro. Primeiro. Esses professores terão preferência. Está escrito ali: 'A preferência para esses docentes, independe da situação funcional, pois decorre da redução de modo. Isto posto, independente da categoria funcional, esses docentes terão preferência na alocação, sendo atendidos antes dos docentes que estão participando'. Então, eles serão atendidos antes dos professores que participam do processo. Então, isso é uma vantagem gigantesca, só que também não resolve o problema. Só que essa questão ela é estadual. Isso tem que ser definido na esfera estadual. Está aqui a resposta. Essa é a resposta oficial do Estado. Essa é a resposta. Ressaltamos a vocação dos profissionais... da portaria de 16... de 3/11/2022, porém, será concretizada no primeiro ano letivo de 2023. Então, mais uma vez a gente mostra aqui a questão de não se buscar o objetivo principal, mas tentar se fazer política com um assunto tão sério e principalmente tentar utilizar os professores nesse sentido. Para encerrar, presidente, eu gostaria de finalizar dizendo: será que os vereadores tiveram posse dessa documentação que não trouxe para os vereadores. Eu pedi desde o dia 10 de novembro. Nenhum documento chegou às minhas mãos. Nenhum. Será que esses vereadores só querem fazer política? Não estou dizendo todos aqui que estão votando contra o processo não, hein? Por favor! Tem muita gente que eu respeito aqui, que na verdade respeito a todos, mas tem muitas pessoas que eu concordo e outras que eu divirjo, né? Será que essas pessoas estão defendendo os professores de verdade? Por que que a reunião não foi avisada aos professores que era os que mais tinham interesse? Será que só querem fazer politicagem com um assunto tão importante? Por que que esse documento chegou às 17 horas de ontem no meu gabinete, sendo que o processo seria votado hoje, às nove e trinta da manhã? Por que que esse documento só chegou ao nosso conhecimento depois que uma professora esteve no meu gabinete de manhã e fez um movimento gigantesco colocando em xeque a Apeoesp e os vereadores que não nos passaram esse documento? Então, dessa forma... dessa forma eu fico... quer um aparte, vereador?"

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- "Renato, está encerrando o tempo. Não sei se vai dar aparte. Está encerrando o tempo."

O vereador RENATO SANTIAGO:- "Um minutinho, por favor!"

O vereador LINO BISPO, em aparte:- "Então, senhor presidente, eu gostaria aqui... nós que usamos o microfone em momento nenhum a gente falou mal do professor da rede

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

21

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

estadual. E uma das vereadoras colocou uma munícipe aqui para falar mal dos nossos professores da rede municipal, dizendo que a criança dela ficou um tempão na escola e não aprendeu nada. Isso gostaria que as vereadoras, que diz que defende o servidor público, viesse aqui nesse microfone quando ele for justificar o voto e justificasse, porque colocou em xeque a nossa... os profissionais da rede municipal, que são excelentes tanto quanto os professores da rede estadual. Isso é uma falta de respeito. Gostaria que a vereadora que estica, que engrossa aqui as veias para falar, que defende o servidor, que ela pudesse defender, defender o servidor da nossa escola municipal, que colocaram aqui uma cidadã falando mal da educação municipal. Gostaria que a senhora pudesse responder.”

O vereador RENATO SANTIAGO:- “Obrigado, vereador! Então, para eu encerrar...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, tá, vereador?”

O vereador RENATO SANTIAGO:- “... para que eu possa encerrar minha fala, muito foi dito de democracia hoje aqui, mas muitas das vezes a democracia ela só vai até o ponto que convém à pessoa. E ela na verdade quer fazer politicagem com um assunto tão sério quanto esse. Obrigado, presidente!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Obrigado, vereador! Então próximo agora é o vereador Thomaz Henrique, também, tempo regimental de 15 minutos, vereador.”

Ocupa a tribuna o vereador Thomaz Henrique.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

22

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador THOMAZ HENRIQUE:- “Senhor presidente, senhores, vereadores, público que nos acompanha na galeria – sejam sempre muito bem-vindos! –, público nas redes sociais e que também nos acompanha através da TV Câmara, uma discussão importante para o município de São José dos Campos, para o joseense e para os profissionais de educação que nós aqui na Câmara de São José dos Campos temos o prazer e a honra de poder discutir e votar. E é importante a gente falar, frisar, reforçar, como a gente sempre faz quando estamos aqui na tribuna em todas as discussões, seja do Poder Executivo, da Prefeitura, quanto dos outros vereadores, a importância e a obrigação que cada um dos vereadores tem de escutar as pessoas. A coisa pública tem que ser transparente. A coisa pública tem que ser empática. Quem não tem empatia não serve para estar na política. A coisa pública tem que ter participação popular, discussão com as pessoas. E quando a gente olha esse projeto – e eu já me antecipo, evidentemente eu sou favorável à municipalização –, mas quando a gente olha esse processo, ele comete o mesmo erro que essa administração já tem cometido em outros processos que vêm para essa Casa, de falta de diálogo, de falta de participação popular, de falta de escutar as pessoas. A nossa primeira obrigação enquanto representante das pessoas, do povo, eleitos, é ao menos escutá-las. O mínimo de respeito que a gente tem que ter para discutir esse tipo de processo. E eu, para decidir os meus votos, não só no processo, mas nas emendas também, eu escutei as pessoas. E eu escutei também uma vereadora que é professora e que agora ela tentou ter um aparte aqui que lhe foi negado. Então, vereadora, eu quero dar o aparte para você para que você possa fazer a sua resposta para que a gente escute os professores.”

A vereadora JULIANA FRAGA, em aparte:- “Obrigada, vereador Thomaz Henrique! Aí sim. Eu quero só responder, vereador, ao vereador que me antecedeu falando que a gente veio fazer politicagem aqui, que as atas do Conselho, o abaixo-assinado, o estudo feito pelo DIEESE, eu acho que quem não fez a lição de casa – né, professores? –, não fez a lição de casa foi o vereador, colega vereador, porque está tudo protocolado junto com as emendas. Então, se o vereador pegar as emendas, estudar, entrar lá no processo, que está para todos verem, não só nós, vereadores, mas está aberto para todos terem acesso, está lá as atas dos conselhos, além do processo que nós mandamos para o Ministério Público. Então está lá, vereador. Não foi entregue só ontem, às 17 horas, não. Já estava. Foi entregue nos gabinetes, mas está no processo já desde anteriormente. O senhor não acessou as emendas, o senhor não acessou o processo, por isso que não teve... veio com essa fala, querendo jogar até os colegas professores contra mim. Então,

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

23

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

me desculpa, vereador, mas essa é a verdade.”

O vereador THOMAZ HENRIQUE:- “Quanto ao mérito do processo, que é importante que a gente discuta, a lei cumpre uma obrigação constitucional do município de São José dos Campos. São José dos Campos, desde a Constituição consagrada em 1988, tem a obrigação legal de assumir o ensino fundamental nos anos iniciais. E nós estamos atrasados. Essa obrigação tem sido descumprida, assim como outras tantas. Sob o pretexto de criticar a falta de diálogo, de transparência do processo, não só da administração municipal, mas da Diretoria de Ensino, que também falhou, a Diretoria de Ensino estadual, que também falhou, sob esse pretexto, não se justifica, a meu ver, no meu posicionamento, votar contra um processo, que é da municipalização, que cumpre o que está previsto na Constituição Federal. No entanto, conversando com os professores e com a professora, ela me convenceu que as Emendas 1 e 2 do processo, que falam sobre o prazo de transição ser um pouco maior, elas podem sim ser aprovadas e terão o meu voto. Por quê? Porque nós temos o Plano Municipal de Educação, que prevê, assim como a Constituição Federal, a municipalização, mas o plano vai até 2025. Nós podemos fazer e devemos fazer a municipalização, mas podemos fazer e devemos fazer de forma humana, respeitando prazos, dando a oportunidade para que esses professores busquem uma recolocação profissional, até mesmo com a abertura de novas vagas de PDs do município. Da forma que foi feito, de supetão, como infelizmente eu falo aqui... Eu faço essa crítica como alerta. Não é uma crítica que eu faço ‘ah, porque o governo’. Tem que melhorar esse diálogo, a tramitação dos projetos, não descer projeto quadrado aqui para vereador votar na correria, sem ter discussão com a sociedade. Mostrar, ter transparência em todo o processo. Então, o que que a gente fala? Se tivesse tido isso, os professores poderiam ter se preparado. Eu tenho certeza que essa galeria não teria esse problema todo que gerou para essa Casa, para os vereadores, porque teria feito o processo da forma correta. Então, nós vamos votar para que tenha um prazo de transição maior nas emendas propostas. Vamos votar sim, claro, cumprindo a Constituição Federal, pela municipalização. Mas vamos lutar também que esses professores tenham, ao longo da recolocação profissional que eles vão buscar, o direito – e isso o município também tem que corrigir – de trazer os seus pontos, a experiência acumulada no Estado, para o processo de PD da Prefeitura. Hoje, a Prefeitura de São José dos Campos, ela não considera o tempo de serviço do professor da rede estadual na hora da classificação desses professores no processo de PD. Só considera a – evidente – análise curricular e a prova feita. E a gente perde excelentes profissionais. E eu falo isso porque minha mãe é

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

24

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

professora com a ampla experiência, sem falar mal das professoras mais jovens que estão saindo da pedagogia agora. Mas esses professores com 20, 25, 30 anos de carreira, a gente, o município, não levar em conta esse tempo de experiência para acolher essas pessoas na rede pública é um erro, porque eles têm muito a contribuir com a rede pública. Então, outra coisa que nós vamos lutar, após esse processo, é para que o município acolha também esse tempo de experiência dos professores na rede estadual, para que eles possam ter, se quiserem, se desejarem, a recolocação no município, que infelizmente, por conta do processo como foi feito, muitos deles vão ser prejudicados. E mais uma vez, nossa missão é escutar, é ter empatia, é olhar as pessoas também. A lei é muito clara, a lei tem que ser cumprida, mas tem que se saber cumprir olhando as pessoas e pensando na cidade e na gente que vive, mora e trabalha em São José.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Próximo vereador inscrito para falar no processo pelo partido do PSD, vereador Juvenil Silvério, com o seu tempo regimental de 15 minutos.”

Ocupa a tribuna o vereador Juvenil Silvério.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.







# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

25

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Senhor presidente, eu quero cumprimentar a todos presentes aqui nessa Casa. Mas antes de começar a minha fala, presidente, como veio aqui um vereador fazer cascata e oferecer a uma vereadora o direito de resposta e não ao outro, então, democraticamente, eu ofereço ao outro o direito de resposta.”

O vereador RENATO SANTIAGO, em aparte:- “Obrigado, presidente! Obrigado, vereador Juvenil! Isso é democracia. As duas pessoas poderem falar. O vereador concedeu direito de resposta. Responder a vereadora. Eu até agora eu não sou mágico ou um ser sobrenatural para adivinhar o que está no papel. Como se ter ciência que o mesmo documento que as professoras queriam entregar e entregaram para vocês, eu vou saber que é o mesmo documento que está no processo? É impossível isso. Se eu pedi os documentos e os documentos não chegaram até mim, chegaram ontem às 17 horas, como eu vou... Eu li todo o projeto, li todo o processo, li todas as emendas. Mas como eu vou adivinhar, como a vereadora que me antecedeu disse, que tratam-se dos mesmos documentos? Então, a minha fala foi essa. Documento estava de posse das vereadoras e eles não foram entregues aos demais vereadores para avaliação. Obrigado, Juvenil!”

O vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Bom, retomando a minha fala aqui, senhor presidente, muito se fala nessa tribuna de democracia, de direitos, de construir uma sociedade melhor, mas na verdade, é o seguinte, quando eles têm a oportunidade de fazer, não o fazem. E muitos ainda, que também participa aqui, vereador, que quando está de um lado da situação, se beneficia e se regozija com a questão apresentada, mas dependendo da situação e do barco que está se andando, esquece toda a construção que foi feita. Isso é ridículo. Aí eu falo de vereadores, de políticos de longos anos de experiência que ficam com hipocrisia. E é hora de construir uma sociedade de verdade. Eu quero dizer a vocês: qual gabinete ou qual bairro que vocês frequentam, que anualmente, anualmente, todos os pais nos procuram para que consigamos para eles vaga em escola municipal? Diversas e muitas. E olha que sempre que chega para mim essa situação, eu digo: vocês têm... vou falar aqui da escola aonde eu trabalho... vocês têm a Escola Dinorá, tem a Escola Édera, tem a Escola São Leopoldo, da Vila Iracema. São escolas estaduais e excelentes escolas estaduais, que tem um índice de Ideb maravilhoso, professores capacitados. E parabenizar aos professores, à direção de escola por esse trabalho, em que pese tanta dificuldade que eles têm, ainda conseguem fazer muito pela educação dos nossos filhos. Em relação à escola municipal, qual que é a diferenciação? É que a gestão ela está muito mais próxima aqui no município e é muito mais perto se fazer isso. E agora

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

26

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

inclusive, vamos votar hoje esse Plenário – a votação é hoje? –, vamos votar hoje mais de R\$ 1 bilhão para educação do nosso município. Isso é investimento sim, vereadora, na educação. É cuidar sim de educação. É olhar as crianças, olhar o professor, olhar a estrutura com qualidade. Em que pese, o Brasil está nessa porcaria que está. Em que pese, muitos estados estão prejudicados. Mas aqui em São José dos Campos há sim um direcionamento em favor da educação. E olha, quando eu digo da hipocrisia, quando eu digo da situação em que hora faz assim, hora faz assado, eu relembro aqui o vereador Renato Santiago que disse a questão do palito de sorvete. Quando o governo estava no poder, fez licitações absurdas e foram condenados por isso. Condenados por isso. Compraram um software que não se comunica, compraram produtos que não atende educação, e agora pousam aí de baluarte da educação. Eu também queria pedir à Vossa Excelência, quando a vereadora, sua colega, fez uma crítica aqui aos professores municipais, eu queria muito que a senhora defendesse os professores, porque são tão bons quanto os professores da rede estadual de ensino. Tão bons, inclusive até mesmo de redes particulares. Então é importante dar a cada um o seu peso e o seu valor, seja estadual, seja municipal. E atender bem. E o importante de tudo isso são as crianças, poder atender bem as nossas crianças. Não dá para ter mais segunda qualidade. E o Plano Municipal de Educação aprovado no governo do PT... atenção, hein! Atenção, senhores vereadores que não sabem disso. O Plano Municipal da Educação foi aprovado no governo do PT e que nada fez até agora, nada fez. Na condição de estrutura, todos os prédios com segurança, com o AVCB, com a gestão próxima. A gradativa transformação da educação, até 2012 foi feito oito escolas. Até 2012, oito escolas. Agora, 17. Tem mais 71 por fazer ainda. Tem muito trabalho para se fazer em favor da educação no nosso município, e todos estão sendo convidados a participar desse grande movimento em favor da educação. E é importante que participemos. É importante que participemos. E não é comprar palito caro, material escolar superfaturado, software que não funciona e outras e outras e outras mazelas que realmente levaram a cidade à bancarrota. Tivemos que recuperar a estrutura do município. Então, é preciso ser sério na conversa. Não dá para ter duas falas, colega. Tem que ser sério, tem que ser honesto, tem que valorizar o professor estadual, o professor municipal, toda a estrutura, em favor dos alunos. E eu tenho certeza absoluta, porque no meu gabinete acontece isso, muitos professores... muitos alunos, me pedem, pais de alunos me pedem apoio nesta época, e eu sempre tendo a valorizar a questão da educação do Estado, porque eu sei que eles fazem um trabalho excelente, sim, em favor da educação. Agora, por que que os pais querem lá?

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

27

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Por conta da estrutura. Por conta de uma melhora no atendimento de estrutura dessas crianças. Porque a pedagogia é muito boa. Era assim a Lei de Diretrizes e Bases. Precisa cumprir tudo isso. É preciso sim valorizar a educação do nosso município. É preciso transformar sim, a educação do nosso município, e esse investimento que o prefeito Anderson está fazendo de mais de R\$ 1 bilhão na educação é recorde de investimento para o nosso orçamento. E isso tem que ser valorizado, tem que ser colocado para as pessoas. Eu tenho certeza absoluta que as nossas crianças não terão mais diferenciação entre escolas do Estado, escola do município, porque todas terão a mesma estrutura e a mesma pedagogia. Agora, vale ressaltar uma coisa, vereador Zé Luís. Não pense que no dia 31 de dezembro desse ano vai fechar a escola estadual e dia 1º de janeiro vai ter escola municipal completa. Não. Tem que se preparar uma estrutura, é um processo de municipalização. Isso leva um tempo até para comprar equipamentos, para dar à escola que hoje existe um melhor acondicionamento, para dar estrutura para receber as novas tecnologias, as Escolas 5.0 do nosso município. Ou seja, tantas coisas boas e oportunidades que a escola municipal oferece, agora também essas 17 escolas vão poder oferecer a esses alunos, de forma que é muito importante que tenhamos racionalidade nesse processo e votar para o bem da educação, votar pelas crianças, por aqueles que serão atendidos pelos profissionais do futuro que teremos no nosso país. E começa na escola, começa com uma boa educação, começa sendo igual. O ex-prefeito Felício Ramuth e agora vice-governador, vereador Milton, ele dizia o seguinte: que no primeiro ano ali, os primeiros três anos da vida da criança, onde se forma toda a sua formação cognitiva, é importante que todos tenham a mesma oportunidade, pelo menos na largada. Depois, obviamente, com a vida, com a família, com a estrutura que se tem, vai se aperfeiçoando. Mas aquele primeiro momento é importante que todos sejam iguais. E o que nós estamos querendo fazer no município, nesse momento da educação, é que as crianças possam ter igual oportunidade para poder desenvolver na vida. Muito obrigado, senhor presidente! Um abraço a todos!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Bom, encerrado então a discussão dos vereadores, agora passaremos ao processo de votação. Em votação... deixa eu só ler, você já faz o encaminhamento, vereadora. Ah, não, desculpa. Pode fazer, vai. Então você... encaminhamento de votação a vereadora Juliana Fraga.”

A vereadora JULIANA FRAGA. E.V.: - “Bom, a gente vai votar as emendas agora e aí o encaminhamento é que é importante aprovarmos essas emendas, porque garante esse período de transição que as professoras, principalmente as mulheres que cuidam das

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

28

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

suas casas, os seus filhos, tenham esse tempo de se organizarem. E até mesmo, se elas soubessem do processo de municipalização, teriam feito a inscrição antes, teriam feito a inscrição para pegarem a aula. Então, infelizmente, se nós não aprovarmos e não tivermos esse tempo de transição, elas vão perder e vão ficar desempregadas. Então, mais de 200 famílias, são várias, centenas de famílias que serão impactadas. Então, o encaminhamento é que votemos a favor das emendas para que tenha esse processo de transição, garanta o processo de transição.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Encaminhamento de votação o vereador Dr. José Cláudio.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO, E.V.: - “Presidente, pegando a fala do último orador, como não vai começar em janeiro, como ele mesmo falou, então vamos aprovar as emendas, dando o prazo de transição necessário aos professores para que eles possam organizar sua vida. Eu queria ler aqui também o parecer jurídico dessa Casa, que aqui nós temos uma assessoria jurídica e a gente tem que ouvir. Afinal de contas, eu sou médico, eu não sou advogado. Nós temos... nós temos uma assessoria jurídica nessa Câmara extremamente qualificada. Vamos lá ao parecer. Parecer da assessoria Jurídica nº 10.807: ‘Esse projeto não apresentou o Executivo impacto orçamentário para atender a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como não demonstrou como será o formato do convênio’. Então, ele não mostra como será o impacto orçamentário e isso daí pode gerar problemas de responsabilidade fiscal em quem está propondo e em quem está votando. Se não obedecer às emendas, isso daqui pode dar problema de responsa... pelo menos é o que está escrito aqui da nossa assessoria jurídica. De coração, eu entendo muito.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereador.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO:- “De lei, eu escuto advogado. Obrigado, presidente!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Encaminhamento de votação o vereador Walter Hayashi.”

O vereador WALTER HAYASHI, E.V.: - “Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente aqui em nossa galeria, parabéns pela participação desta sessão! É importante a participação popular, a participação dos professores, dos pais nesse importante projeto. O PSC encaminha o voto favorável às emendas que garante que o processo seja gradativo, gradativo, que é uma reivindicação dos próprios professores e funcionários do Estado. Então, aprovando-se as emendas, nós votaremos a favor do projeto, porque nós somos favorável à municipalização. Aliás, quando municipalizou a escola do Jardim Americano, do Possidônio, eu trabalhei intensamente. E

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

29

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

foi um processo tranquilo. Chamamos os pais, os professores. Então, foi na época do Eduardo Cury, o prefeito, e transcorreu maravilhosamente bem. E levou aí uns dois anos, inclusive de adaptação no espaço físico. Então, o condicionamento do meu voto para aprovação do projeto, porque eu sou favorável à municipalização, fica condicionado à aprovação das emendas também.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Encaminhamento de votação o vereador Lino Bispo.”

O vereador LINO BISPO, E.V.:- “Senhor presidente, eu quero aqui dizer até o nosso... meu amigo Zé Cláudio disse da preocupação com o impacto financeiro e tal. Nosso município está muito bem financeiramente. Nós não teremos problema nenhum para assumir essas escolas. E quero dizer que o PL encaminha aqui o voto favorável, porque os pais não vejam a hora... não veem a hora de chegar o começo do ano e estar em uma escola municipal. Eu sou testemunha disso. No Morumbi já tenho falado, tem apenas uma escola do município e todos querem estudar naquela escola. Portanto, a partir de janeiro esses pais já vão ter os seus filhos aí numa escola do município. Por essa razão, estarei votando... fazendo o encaminhamento dessa votação favorável por questão desse pedido dos pais – está certo? – a nós aqui nesta Casa, no dia de hoje.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Dulce, só para ficar... para a gente não ter problemas, eu deixei o Dr. Cláudio falar mesmo ele não sendo líder, mesmo não sendo líder. Deixei... estou deixando um por partido para não ter nenhum tipo de problema. Então, agora nós vamos passar ao processo de votação, tá? É, então, eu fui o mais democrático possível. Então, vamos lá! Em votação o processo. Informo aos senhores vereadores que o processo possui sete emendas, sendo que a Emenda nº 7 foi rejeitada pelas Comissões, e a Emenda nº 2 foi retirada pela autora. Votaremos, portanto, então, as Emendas 1, 3, 4, 5 e 6. Eu falei: a Emenda nº 2 foi retirada pela autora, né? Então, foi retirada e a votação dela, então, fica, portanto, prejudicada também. Então, nós vamos votar a Emenda nº 1, 3, 4, 5 e 6. Então, vamos lá! Primeira... Em votação a Emenda nº 1. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nove votos favoráveis à emenda.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Com 9 (nove) votos favoráveis à emenda, portanto a Emenda nº 1 está rejeitada.”

Em votação a Emenda nº 1. **Rejeitada com 9 (nove) votos favoráveis.**

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

30

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 3. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Oito votos favoráveis à emenda, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Portanto, com 8 (oito) votos favoráveis a Emenda nº 3 também está rejeitada.”

Em votação a Emenda nº 3. **Rejeitada com 8 (oito) votos favoráveis.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 4. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Oito votos favoráveis à emenda, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Emenda nº 4 rejeitada.”

Em votação a Emenda nº 4. **Rejeitada com 8 (oito) votos favoráveis.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 5. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nove votos favoráveis à emenda, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Emenda nº 5 rejeitada.”

Em votação a Emenda nº 5. **Rejeitada com 9 (nove) votos favoráveis.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 6. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Oito votos favoráveis à emenda, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Emenda também, nº 6, rejeitada.”

Em votação a Emenda nº 6. **Rejeitada com 8 (oito) votos favoráveis.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Cinco votos contrários ao processo, senhor presidente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Com 5 (cinco) votos contrários, portanto está aprovado o processo.”

Em votação o Projeto. **Aprovado com 5 (cinco) votos contrários.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Sim. Justificativa de voto o

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

31

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

vereador Dr. José Cláudio.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO, J.V.:- “Bom, presidente Robertinho, como eu falei, a gente é a favor do processo...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Só falando, tá? Desculpa, doutor, não estou te cortando, mas eu te dou a diferença aqui. Todos os vereadores aí com o tempo regimental. Só isso que eu peço, tá bom?”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO, J.V.:- “Um minuto, tá? Como as emendas foram rejeitadas e não vai haver transição... eu falei, eu votaria a favor do processo, não sou contra a municipalização, mas do jeito que está sendo feito, goela abaixo, sem o estudo de impacto orçamentário, que não tem nada a ver com a condição saúde financeira do município. É cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, mostrando o impacto financeiro, que não foi mostrado, e não deu prazo de transição. Eu votei contrário. Me mantenho contrário porque como o vereador Thomaz falou, as coisas têm que ser conversada, o processo tinha que ser, não foi. Votei contra e me mantenho contra.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto a vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, J.V.:- “Senhor presidente, infelizmente nós teremos mais de 200 famílias desempregadas. Nós temos orçamento. Não pude passar aqui, mas o Dieese da Apeoesp apresentou, este município sobra dinheiro na educação, porque nós temos creche por meio período, em vez de ser período integral, os baixos salários dos professores da rede municipal. Hoje, nós temos um salário menor. E quero dizer a todos os aqui, professores da categoria O, que nós votamos, estamos aqui nos posicionando a favor de vocês. Oito vereadores estão... nove vereadores aqui votaram a favor das emendas porque sabemos da dificuldade de estar trabalhando. E mais do que isso, houve... se tivesse democracia, vocês estariam com perspectiva o ano que vem, porque estão nas escolas há mais de dez anos como categoria O. Então, faltou democracia. Infelizmente vocês foram penalizados, como disse a vereadora...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereadora.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, J.V.:- “... já terminando... a Juliana Fraga, foi feito eleitoralmente. Então, nossa solidariedade, nosso apoio. Esperamos que vocês sejam recolocadas.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto a vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA, J.V.:- “Também quero dizer que o meu voto estava

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

32

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

condicionado à aprovação das emendas. Como isso não ocorreu, eu votei contra. E eu espero realmente que isso aqui resolva alguma coisa, porque respeito pelos professores não tem, respeito pelos funcionários também não tem, que se tivesse respeito, estaria dando... resguardando os funcionários, porque na minuta do contrato, que está acompanhando o projeto, dá essa prerrogativa. Então não tem respeito por nada. E eu espero principalmente, que esse governo agora veja a educação como uma coisa séria, que é o maior orçamento dentro da Prefeitura, que está gastando a rodo. Então agora eu quero ver se vai ter mesmo a seriedade que apregoa. Porque não é só tecnologia, não é só 5G em escola, não. É professor, é professor feliz, é aluno feliz, que tem que ter respeito. Não tem respeito nem por professor, vai querer o que com a educação? Vai ser isso. Compra um monte de computador....”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereadora.”

A vereadora DULCE RITA, J.V.:- “... faz um monte de búbúbú búbúbú. E a educação mesmo, nada.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto a vereadora Juliana Fraga.”

A vereadora JULIANA FRAGA, J.V.:- “É lamentável, né? A gente vê, é uma votação onde as vidas das professoras, funcionárias, diretoras estão sendo colocadas aqui para que nós votássemos a favor delas, desses funcionários, dessas pessoas e a maioria aqui votou contra. Então, eu quero aqui me solidarizar com as colegas, que têm colegas chorando porque vão ser realmente impactadas por essa votação, que poderia sim ter esse prazo. E aqui cumprimentar os vereadores que votaram a favor das emendas: eu, Amélia, vereadora Amélia, vereadora Dulce Rita, vereador José Cláudio, vereador Walter Hayashi, vereador Thomaz Henrique, vereador Júnior da Farmácia, vereador Petiti, vereador Rogério da Acasem. Então, quero agradecer esses vereadores que se posicionaram a favor das emendas. Infelizmente foram rejeitadas pelos outros, outros vereadores votaram contra, não tivemos a maioria, mas quero cumprimentar esses vereadores.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto, vereador Lino Bispo.”

O vereador LINO BISPO, J.V.:- “Senhor presidente, aqui a gente vê somente as vereadoras do PT fazendo assim todo um lamento político em cima da situação. Eu gostaria que a vereadora Juliana Fraga pudesse justificar, a colega dela botou ali alguém falando mal do professor da rede pública municipal, e ela dizendo aqui que tem gente

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.







# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

33

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

chorando. Tem professores, vereadora, que fizeram concurso e que estão sorrindo porque a Prefeitura está abrindo vaga para ela, tá certo? Agora, gostaria que a senhora pudesse defender, ser contra, porque a sua colega de partido botou aqui alguém falando mal dos professores da rede pública do nosso município, tá certo? Então, votei favorável ao projeto porque tenho consciência que esse projeto abre sim as portas para os pais do nosso município que querem a escola municipal. Pais e mães que querem a escola municipal e nós temos aqui inúmeros abaixo-assinado. Então a vereadora não tem assim o senso da razoabilidade de colocar alguém aqui falando mal da nossa rede pública. Eu não posso admitir esse tipo de coisa. Tenho que defender aqui o professor da nossa rede pública e os pais querem a escola municipal em nosso município.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Vereadora Juliana Fraga, como você foi citada, então você tem o direito de dois minutos.”

A vereadora JULIANA FRAGA:- “Vereador, o senhor que está fazendo politicagem das feias, porque o senhor não é a favor dos professores da rede pública, não, do município. Não. Votou contra a gente, porque eu sou professora da rede pública municipal e estadual, e o senhor votou sempre contra a nossa categoria. Então, não vem fazer balela aqui não, não vem fazer discursinho bobo aqui não. Quem falou foi a mãe, e se a mãe relatou algo, ela tem todo direito de relatar algo que ela vive. Então, não vem falar que a gente está contra os professores, porque quem votou sempre contra os professores foi o senhor.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto o vereador Walter Hayashi.”

O vereador WALTER HAYASHI, J.V.:- “Senhor presidente, e também a vocês que nos assistem pela TV Câmara, a democracia é isso, é a discussão em especial. Nós aqui todos e muitos de vocês são favoráveis à municipalização. Não tem a menor dúvida. A Casa... o projeto quando vem para a Casa e é colocado em discussão, a função dos vereadores é melhorar o projeto, é atender anseios, principalmente de vocês, professores, diretores, funcionários. E essas emendas foi possível vir para o Plenário para ser votado, porque na Comissão de Educação, da qual sou presidente, fiz questão de que fosse colocado para os vereadores apreciarem. As emendas melhoram em muito o projeto, e muito. Lamentavelmente, foram rejeitadas. Mas parabéns aos nove vereadores que votaram a favor! Esse é o nosso processo de discussão e de encaminhamento. E essas discussões políticas não acrescenta em nada. Era isso, senhor presidente.”

**Em exame propositura em rito prioritário para apreciação em turno único.**

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

34

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 319/2022 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 9487/2022, de autoria do Poder Executivo, que estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de São José dos Campos para o exercício de 2023.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em discussão o Processo nº 948.... Vereadora, a senhora... Vossa Excelência já... Vereadora, é só abrir a porta. Vereadora, não vamos tumultuar, vereadora. Não vamos tumultuar. Em discussão o Processo nº 94... A Amélia gosta de tumultuar. Mas não precisa fazer isso, querida. É só abrir lá, para você subir lá. Então, é só falar. Vem aqui e fala comigo, vereadora. É só falar. Minha querida vereadora Amélia Naomi. Em votação o Processo 9487/2022 – Projeto de Lei 319/2022, de autoria do Poder Executivo. Inscrito para falar no processo, vereador Thomaz Henrique. É, mas ele está inscrito, vereadora. Depois você fala.”

Ocupa a tribuna o vereador Thomaz Henrique.....

.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

35

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador THOMAZ HENRIQUE:- “Bom, vou encurtar as apresentações iniciais, segunda vez que nós estamos hoje aqui na tribuna. Em discussão também, para as pessoas que nos assistem, as pessoas na galeria, o orçamento do Município de São José dos Campos, no próximo exercício financeiro, no caso 2023. Algumas mudanças, alterações no orçamento proposto pelo Poder Executivo, pela Prefeitura, foram feitas por esta Casa, pelos vereadores, propuseram emendas que infelizmente, essas emendas foram rejeitadas nas Comissões, que são, naturalmente, as pessoas que acompanham o trabalho legislativo da Câmara sabem disso, são dominadas pelos vereadores da base. E mais uma vez, eu aqui, que sempre, desde o início do mandato, algumas pessoas não entenderam dessa maneira. Mas eu, que sempre trabalhei pelo fortalecimento do Poder Legislativo, pela maior autonomia dos vereadores, para que a gente pudesse, como disse há pouco o vereador Walter Hayashi, a quem respeito muito, que disse que os projetos vêm para que a gente possa melhorá-los. E é nisso que eu acredito. O orçamento feito pelo... pela Prefeitura, pelo Poder Executivo, ele é submetido à Câmara de Vereadores, não para a gente tapar os olhos e aprovar da forma como vem, mas que a gente faça discussões com a sociedade, que nós representamos, que nós tivemos voto para representar e por isso estamos aqui, que nós discutamos entre nós para chegarmos em consenso, e que possamos, através das discussões feitas pelo Parlamento, pelo Poder Legislativo, fazer alterações nos orçamentos e submeter essas alterações ao Poder Executivo, também em discussão com a Prefeitura, mas que seja permitida, que seja viabilizada essa discussão pelos vereadores, que têm essa autonomia. Então, a rejeição das alterações propostas pelos vereadores e que nós poderíamos ter feito ainda mais, muito mais em conjunto com a Prefeitura, me chateia muito. Eu acho que é uma postura de intransigência, de falta de diálogo com o Poder Legislativo, que precisa mudar. E esse diálogo não tem que ser feito a portas fechadas. Esse diálogo tem que ser feito no microfone, na tribuna, na discussão legislativa, no processo legislativo. E o processo legislativo, as emendas existem justamente para garantir essa prerrogativa dos vereadores. Por isso é que nós também estamos propondo a emenda impositiva para esta Casa, para que os vereadores tenham, na forma da lei, como a Constituição garante, maior autonomia para aplicação dos recursos do orçamento. Mais uma vez, o orçamento feito pelo Poder Executivo, pela Prefeitura é submetido à Câmara Municipal. Nós podemos e devemos fazer alterações neles, consensuar alterações, votar e aprová-las. Se o Executivo for contra essas alterações, ele pode vetá-las ou vetar parte dessas alterações, não todas, artigos dessas alterações, não todos, e nós podemos derrubar o

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

36

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

veto. Mais uma vez, senhores vereadores, Câmara Municipal, o orçamento do Município de São José dos Campos é nosso, o orçamento é da Câmara, a última palavra é do Poder Legislativo. E nos próximos dois anos eu vou continuar trabalhando para que a Câmara tome essa consciência, tenha essa tomada de consciência, se apodere do seu protagonismo e possa, nós que temos voto, que somos representantes do povo pelo voto, possamos conduzir o Município de São José dos Campos, apontar aonde o dinheiro da população de São José dos Campos vai ser gasto, sempre com respeito ao dinheiro público, com zelo, com austeridade, que é o que a gente tem defendido sempre ao longo do mandato. Por isso, por conta das rejeições das modificações, por conta da falta de diálogo que eu insisto que precisa melhorar. O diálogo com a Câmara, o institucional, não o diálogo de cima para baixo, mas o diálogo de dois poderes independentes e autônomos, um fiscaliza o outro, e que ambos os poderes querem contribuir com a cidade, querem ter sua autonomia, querem ter suas prerrogativas garantidas para aumentar a contribuição. É claro que o Poder Executivo quer fazer o melhor possível para a cidade, mas nem sempre vai acertar. Pode errar, e a gente está aqui para falar: 'Olha, dá para melhorar aqui, dá para melhorar lá'. Então, nós vamos continuar essa busca pelo protagonismo da Câmara para que a gente entenda cada vez mais a nossa responsabilidade, o nosso poder aqui, para que a gente se apodere do orçamento público e possa, com isso, ajudar as pessoas que mais precisam, cada um em sua base eleitoral, em seu bairro, em sua região, em sua igreja, enfim. Nós, que estamos sempre nas ruas, na ponta, escutando as pessoas, fazendo o nosso dever, nós sabemos para que o orçamento público tem que ser feito, nós temos equipe, nós temos capacidade técnica de analisar esses orçamentos, fazer um grande trabalho e fazer melhorias que impactem sempre na cidade, na ponta, nas pessoas que mais precisam. Por isso, como ainda essa política do Poder Executivo permanece sendo de intransigência no orçamento, que é elaborado sem um diálogo mais amplo no processo com a Câmara Municipal, com o Poder Legislativo como um todo, é que nós votaremos neste orçamento, como votamos no ano passado, de modo contrário." O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- "Próxima vereadora inscrita para falar no processo a vereadora Amélia Naomi."

Ocupa a tribuna a vereadora Amélia Naomi.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

37

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, a vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Bom dia a todos e a todas! Nós vamos votar a lei mais importante. Aqui nós temos 21 vereadores que foram eleitos pelo povo e que tem um papel fundamental. E nós temos desempenhado, trabalhado muito, mas é no orçamento que a gente define os rumos da cidade. Então, diante disso, eu quero aqui levantar e discutir um pouco a questão do orçamento. Nós apresentamos várias emendas. Infelizmente, diferente do que foi na discussão dos professores, da municipalização, as nossas emendas não estão vindo à Plenário. São mais de 20 emendas no total. Não estão sendo discutidas aqui. Nós vamos votar simplesmente o projeto só. Então... e a emenda da Câmara. Mas queria aqui ressaltar, por isso eu quero discutir alguns pontos que estão aqui nesse projeto para que a gente discuta bem o nosso papel. Qual é o nosso papel do Legislativo, para discutir os rumos da cidade. Então, vamos lá! O orçamento de São José dos Campos é mais de 4 bilhões.”

Nesse momento, passou-se à apresentação de slides.

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “A próxima! Aqui, essa é a... o valor de cada secretaria. Pode ir passando, são vários. E aí... pode passar! Pode passar. Total... aqui, antes. Essa aí. O total do orçamento – é a próxima –: 3 milhões e 900, tá? Incluindo aqui as administrações indiretas, que é a Fundação Hélio Augusto, a Fundação Cassiano Ricardo, o Instituto, tá? Então, acho... essa é a última que eu queria ressaltar. Do Instituto está previsto 378 milhões. Vão passando. Aqui são as emendas que nós apresentamos no projeto. Eu e a vereadora Juliana Fraga assinamos várias emendas. Aqui tem emendas que vai para o investimento no Jardim São José II, várias emendas que eu não vou... pode passar essa, vou falar na outra. Essa. Aqui, nesta... nós fizemos uma emenda, a Emenda 9 aqui, olha. Tanto é que o governo federal fez ontem, o ministro da Saúde, uma live lá, chamou a imprensa para falar da distribuição dos absorventes. Então, nós fizemos uma emenda para isso. Já tem um projeto votado aqui, e a gente fez aqui a emenda para garantir que tenha absorvente íntimo às mulheres com vulnerabilidade social. Próximo! Aqui nós temos na Emenda 11, nós fizemos uma emenda para a Fundação Cultural porque tem já uma decisão, um termo de ajuste de conduta do Ministério Público colocando a necessidade do concurso público. Então, a Emenda 11 é um pouco nisso. Tem várias, várias questões de creche, a Emenda 13. Próximo, por favor! A Emenda 14 aqui, que a gente apresentou, é para atendimento do Pronto Atendimento para o Santa Inês, a possibilidade da construção do hospital geriátrico. Pode passar. A Emenda 18 nós fizemos aqui porque nós temos o sistema de monitoramento da violência contra a mulher, e a nossa emenda, que seja feito... a Prefeitura faça um

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

38

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

investimento nessa área para que todas as notificações vá para esse sistema integrado. Então, essa é a emenda que nós fizemos para atender a questão das mulheres. Pode passar. E ali a Emenda 19, que é do instituto que eu vou falar lá na frente. Pronto, pode passar. A Emenda 15. Que que é a Emenda 15? A Câmara Municipal, a Prefeitura colocou um artigo – no art. 7 –, que fica o Poder Executivo autorizado a proceder por decreto, sem a participação da Câmara, adicionais de limite até de 20%, até aí. Mas ele coloca um artigo aqui, no oitavo, que também a Linha Verde possa passar... não vai precisar mais passar na Câmara. Então, os gastos com a Linha Verde... e pode passar aqui, por favor! Olha, e não é muito... e não é pouco. Está lá inclusive, na Secretaria de Mobilidade Urbana o total de gastos, que é mais de 1 bilhão e 300, se o prefeito precisar, e se ele quiser, ele pode aumentar, até dobrar o gasto da Linha Verde sem passar pela Câmara Municipal. Então, isso é um cheque em branco. Agora veja embaixo, ali tem mais de 30 milhões que é de subsídio, de compensação de perdas para o transporte coletivo. Então, vereadora Dulce Rita, nós que estamos lutando aí para que as empresas sejam multadas, e tudo mais, já tem aí, a Prefeitura já está subsidiando aí as empresas, está previsto para o ano que vem 30 milhões. Por favor, o próximo! A Emenda 16, que é essa dos 20%, nós fizemos uma emenda, colocando aí 10%, porque assim tem sido a sugestão do Tribunal de Contas. Então, por isso nossa Emenda 16 para essa questão. A próxima! A próxima é a emenda do Instituto. Nós fizemos essa emenda, porque a Prefeitura não colocou... sem verba para os aportes obrigatórios. Então, infelizmente no Instituto não tem aporte. Então nós fizemos a justificativa desta emenda, mas fizemos essa emenda para garantir que seja feito o aporte para o Instituto. Por favor, a próxima! E aqui sobre essa questão do Instituto, no parecer da assessoria jurídica da Casa, quem entrar no sistema vai ver lá o parecer, na página três do parecer da nossa assessoria, coloca aqui uma questão importante, que ela levanta o seguinte: as despesas fixas está 4 milhões 144 mil e tal. E aí, uma observação em relação às despesas. Só uma questão aqui. Os 4 milhões é das despesas, tá? Eu falei aqui, li, mas falei ao contrário. As despesas está em 4 milhões 114 milhões. Quase 4 bilhões. As receitas, está previsto R\$ 3 bilhões 919 milhões 497 mil. Então aí, portanto, tem uma proposta orçamentária com um déficit de R\$ 195 milhões 150 mil para o ano de 2023. Então, a nossa emenda é um pouco para atender inclusive essa situação. Pode passar, por favor! Eu quero aqui registrar que para essas emendas do aporte e tudo mais o vereador Júnior da Farmácia deu parecer favorável e também o vereador... o Júnior pela Comissão de Economia, e o vereador José Cláudio pela Comissão de Justiça. Então, aqui esses dois vereadores

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

39

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

deram um parecer favoráveis. Próxima! Aqui sobre a planilha. Quero entrar aqui no anexo da Prefeitura, que é sobre as despesas. E aqui a gente vai mostrar que no Instituto, bem aqui embaixo está previsto despesa 674 milhões, e aqui do lado, no segundo, são as receitas. Na receita ali já está 378. É o calote anunciado. Já prevê no próprio orçamento o déficit de 300 milhões. Ou seja, essa diferença vai ser votada, vereadora Dulce Rita, no projeto do Instituto. Então, o projeto do Instituto é para resolver esse problema que está aqui no orçamento. O calote já do Instituto está aqui. Essa é a planilha. São os anexos. Se os vereadores quiserem, posso dar inclusive as páginas. Por favor, a próxima! A próxima! Aqui é o anexo da gestão habitacional. Pode passar. Aqui, olha, gente, quero fazer um alerta. Está previsto para enchentes... drenagem, só 2 milhões. Então, olha aqui a drenagem. Então, pode passar. Pode passar! Pode passar! O total da secretaria, esse valor da secretaria, da habitação. Mas passa aí, por favor! A imagem. É isso aqui. Então, não está previsto no orçamento, e nós vimos aqui essa semana... aliás, ontem alagou Interlagos também. Caiu uma árvore, amassou os carros. Olha aqui, não tem previsão no orçamento para essa situação. Só 2 milhões, tá? Por favor, a próxima! Aqui são os outros destaques que eu gostaria de levantar, que é as reduções do orçamento. Houve uma redução de 43% na Secretaria de Esporte, principalmente do alto rendimento. A manutenção do Procon, houve um aumento de 272%. Na Secretaria de Administração, um aumento de 10 milhões. No Fundeb, que é a discussão aqui, um aumento de 70 milhões. Aliás, desde dessa lei do Fundeb nós estamos discutindo que tem dinheiro e pode melhorar muito a qualidade da educação com sistema integrado... integral de fato, porque hoje é parcial. As crianças no município, do sistema integrado, não têm merenda escolar. Então, nós temos aqui, com a Comissão de Educação, fazer uma vistoria. Um aparte para a vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA, em aparte:- “A sua explanação, parablenzo que você está fazendo o dever de casa mesmo. Queria saber, falar a respeito de duas coisas. Primeiro o aporte do Instituto, zero. Então está premeditando o calote mesmo, de novo. Mas os funcionários e servidores aí ficam atento que já vem mais bomba por aí. E outra coisa que nós estamos vendo aí, a Secretaria de Esportes, redução de 43%. Então, faz um monte de atividades, um monte de encontros, um monte disso e daquilo, mas reduz. Então, se alguém, se alguma escola, alguma entidade precisa de um ônibus para participar de algum encontro, para participar de alguma competição nunca tem mesmo. Hoje, por exemplo, nós estamos recebendo reclamação de vários cadeirantes, que querem ir lá no encontro que vai ter na Zona Norte, é domingo, e que infelizmente eles

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

40

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

não estão conseguindo condução. Eles precisam ter a condução para chegar até lá ou vão de ônibus. Só que o ônibus é um cadeirante por veículo. Tem muitos cadeirantes na cidade. Então, a hora que chegar todo mundo lá já acabou o encontro que encerra ao meio-dia. Eles pediram pelo Conselho do Esporte, pediram pela secretaria, mas ninguém está escutando nada lá dentro. Então, faz o encontro, joga na mídia, gasta dinheiro com publicidade, mas esquece de levar a peça fundamental que é o PCD participar lá para ver todas as possibilidades de ele ser feliz. Mais uma vez, o ser humano é a pecinha que não tem importância nesse mecanismo chamado administração municipal.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Queria complementar aqui e fazer um alerta aos vereadores, porque todos os dias, todo mundo aqui, os 21 vereadores, eu quero dizer os 21, a Câmara Municipal recebe um telefone, um pedido sobre a saúde. Todo mundo aqui. E olha que situação, o Hospital Municipal está previsto uma redução de 500 mil. Então, a gente já sabe que falta medicamento, que está faltando medicamentos básicos, que as pessoas quando sai daquele salão...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereadora. Já deu o tempo.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “... já estou aqui terminando. Então, no hospital está reduzindo em 500 mil. E também vai ter um aumento para a terceirização. Um aumento de 17 milhões para a Atenção Básica e para o Hospital das Clínicas, um aumento de 15 milhões, que já está terceirizado. E para o aporte do Instituto, zero. Essa é a situação do orçamento.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o processo. Informo aos senhores vereadores que o processo possui 20 emendas, sendo que as Emenda nº 1 a 5 e 8 a 19, autoria de diversos autores, foram rejeitadas nas Comissões. Não serão, portanto, votadas nos termos regimentais. Portanto, estão prejudicadas. Em votação a... Encaminhamento de votação a vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E.V.:- “Senhor presidente, eu quero lamentar que todo o trabalho que é feito pelos vereadores, de sugestões ao projeto, infelizmente teve o parecer das Comissões, contrária. E quero lamentar que a Câmara Municipal está abrindo mão do seu papel de legislar. Então, esse artigo 8º na lei, que dá um cheque em branco, fora os 20%, porque a proposta do Tribunal é 10, a Câmara dá outro cheque em branco para que o prefeito remaneje ou faça o que ele quiser com a Linha Verde, sem passar pela Câmara Municipal. É um absurdo! Está aqui os vereadores que sabem, que lá... o projeto da Linha Verde não teve projeto executivo, tem esses problemas da enchente. E

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.







# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

41

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

aí caberia à Câmara estar discutindo inclusive, pontuando essas questões de investimento – né? – aqui quando o debate viesse. Infelizmente, é ser submisso e ficar trocando, infelizmente, pedidos e mais pedidos. Aqui nós temos que exercer a nossa função. E a nossa função é discutir o orçamento, discutir a cidade, ...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereadora.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, E.V.:- “... propor. Então, é por isso que eu lamento que essas emendas todas tenha sido rejeitadas.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Encaminhamento de votação o vereador Walter Hayashi.”

O vereador WALTER HAYASHI, E.V.:- “Senhor presidente, o PSC encaminha o voto favorável porque entende que os técnicos da Prefeitura são pessoas muito qualificadas para apresentar um orçamento dessa natureza. Mas fica aqui, fica aqui uma observação, viu, líder de governo Zé Luís? Eu participei de algumas audiências públicas e conforme o vereador Thomaz citou aqui, do nosso papel, as audiências elas estão esvaziadas. Por que que estão esvaziadas? Porque a população cansou de ir em audiência. Cansou de ir em audiência. Os vereadores também já nem vão mais. Porque o bolo vem pronto e aquelas reivindicações que são apresentadas fica no vazio. E aí acontece esse desânimo do vereador participar e o vereador é uma ferramenta importante na execução do orçamento. Já dizia o Emanuel Fernandes, no primeiro mandato dele: ‘Os vereadores são a antena da administração nos quatro cantos da cidade’. Porque ele sabe, as pequenas coisas que acontece, é o vereador, é o presidente de bairro. Só que está esvaziado e por isso que essas audiências não tem função nenhuma mais, não tem mais nenhuma função porque há um desânimo, um descrédito porque chega aqui na Casa vota conforme vem pronto de lá.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereador.”

O vereador WALTER HAYASHI, E.V.:- “E tenho falado: aqui você pode melhorar em muito esse projeto.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Encaminhamento de votação o vereador Dr. José Cláudio.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO, E.V.:- “Vereador Robertinho, a gente, óbvio, vai encaminhar favorável a votação, porém nós lamentamos muito a emenda do aporte ao Instituto, porque não existe a rubrica do aporte de 100 milhões do Instituto. Então, é uma pena essa emenda não poder ser votada. E mais uma vez nós vamos ter esse problema dessa grande dívida aí com o Instituto. E pegando a fala do Walter, o vereador aqui em

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

42

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

São José dos Campos ele tem tão pouca importância – infelizmente é o que estou aprendendo aqui na Câmara –, que nem um projeto contra a fome a gente votar aqui na Câmara porque a bancada do amém é contra a bancada da fome. Então, eu não trago mais esse projeto para ser votado. E as pessoas que passam fome aqui em São José vão bater lá no 7º andar, para cobrar do prefeito e daquela cambada de puxa-saco, para resolver o problema da fome aqui em São José dos Campos, que nem um projeto de fome, que tem boa parte da base votando comigo eles deixam votar. Então, eu... o Rogério vai tirar depois o processo. Não coloco mais e, sinceridade, é uma vergonha. Quem está me assistindo, se é que tem uma grande audiência nossa televisão, é uma vergonha esse tipo de postura, de não deixar um vereador botar um projeto de fome, quanto mais a gente...”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Conclua, vereador.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO:- ... poder botar coisa mais importante. Então, não coloco mais. Vou hoje chateado para casa com meus colegas, com essa postura ridícula e triste.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto a vereadora... Encaminhamento de votação a vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA, E.V.:- “Também quero lastimar que é a primeira vez aqui – estou no meu sexto mandato – é a primeira vez, aqui agora, que eu vejo as emendas pertinentes à lei orçamentária rejeitada pelas Comissões. Então, nosso Plenário não tem mais nem direito de fazer votação de emendas aqui dentro. Eu acho que é melhor fechar a porta, apagar a luz, acender o gás aqui dentro.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 6. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhum voto contrário.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Emenda nº 6 aprovada. Em votação a Emenda nº 7. Emenda nº 6 aprovada por unanimidade.”

Em votação a Emenda nº 6. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 7. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Emenda nº 7 aprovada por unanimidade.”

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

43

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Em votação a Emenda nº 7. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação a Emenda nº 20. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Aprovada por unanimidade.”

Em votação a Emenda nº 20. **Aprovada por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Processo aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto – pode –, vereador Juvenil. Vai pedir? Então... Vai pedir? É que ele tem que pedir um... aqui. Justificativa de voto o vereador Juvenil Silvério.”

O vereador JUVENIL SILVÉRIO, J.V.:- “Senhor presidente, a vereadora que falou no projeto do orçamento, ela precisa estudar melhor. O orçamento da saúde para este ano teve aproximadamente 7% de aumento, de apoio à saúde. Então, não dá para ser verdadeiro o que ela fala. Ela não tem nenhum conhecimento disso. Então, vai haver um investimento maior na saúde, cerca de 7%. E é óbvio que o Hospital Regional, que é aonde que é o gargalo do município, aonde precisa de muito mais apoio, é óbvio que o governo vai estar muito atendo a isso. Em relação ao Instituto, é, de novo, é a mesma retórica, é a mesma fala de calote, calote, calote, que todas as vezes que falamos, é derrubado aqui por esse Plenário. É ridículo. É retórica, é discursinho de oposição que não tem o que falar, fala essas besteiras.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto a vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI, J.V.:- “Senhor presidente, eu não disse da rubrica inteira da Secretaria de Saúde. Eu falei, pontuei aqui, disse inclusive, que na Secretaria de Educação Básica, por conta da terceirização, tem um aumento de 17 milhões. Também disse que o aumento para a Secretaria... para o Hospital de Clínicas, tem um aumento de

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

44

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

15 milhões. E disse que no Hospital Municipal reduziu-se 500 mil. Então, o vereador pode ali olhar dentro da Secretaria de Saúde, olhar rubrica por rubrica. Foi isso que nós fizemos. Por isso que nós estamos colocando aqui do Hospital Municipal. Então, foi a rubrica do hospital. Mas quero dizer ao vereador: para terceirizar tem sim um aumento de 17 milhões.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Rogério da Acasem. Com a palavra o vereador Rogério da Acasem.”

O vereador ROGÉRIO DA ACASEM:- “Senhor presidente, solicito o adiamento, por uma sessão, do seguinte processo: Processo nº 1593/2022.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o pedido verbal do vereador Rogério da Acasem. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Aprovado por unanimidade.”

A requerimento verbal formulado pelo vereador Rogério da Acasem, o Plenário, consultado, **aprovou por unanimidade** o pedido de adiamento, por uma sessão, do Projeto de Lei nº 35/2022 constante do Processo nº 1593/2022, de autoria do vereador Dr. José Claudio, do vereador Fernando Petiti, do vereador Júnior da Farmácia, do vereador Lino Bispo e do vereador Rogério da Acasem, que autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Fundo Municipal de Combate à Fome, no âmbito do Município de São José dos Campos e dá outras providências.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Justificativa de voto o vereador Dr. José Cláudio.”

O vereador DR. JOSÉ CLÁUDIO, J.V.:- “Só justificar meu voto. Para não ser votado o projeto que não era só meu, tinha muitos vereadores da base, e que eu, José Cláudio, não coloco mais esse projeto para ser votado, que a fome na nossa cidade não é importante. Então, o que é importante aqui é fazer ponte superfaturada, é fazer todas essas... esses enfeites na cidade, né? Mas uma coisa que é importante, que é a fome, que basta passar nos semáforos em São José dos Campos, crianças vendendo paçoquinha a R\$ 1, passando fome, debaixo de chuva e é isso que a gente se preocupou. Por isso que tinham seis vereadores da base assinando junto comigo e não foi aprovado meu projeto... não foi autorizado ser votado. Então, eu não coloco mais. Se alguém

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

45

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

quiser, que é coautor comigo, que coloque, tá? Porque a fome não é importante, a bancada da fome não é importante, São José dos Campos não tem fome. É uma cidade inteligentíssima. Aqui ninguém tem fome.”

**Em exame proposituras em tramitação ordinária para apreciação em turno único.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI Nº 437/2021 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 9236/2021, de autoria do vereador Juvenil Silvério, que proíbe a utilização de verba pública no âmbito do Município de São José dos Campos em eventos e serviços que promovam a sexualização de crianças e adolescentes e dá providências correlatas.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o... Em discussão o Processo nº 9236/2021 – Projeto de Lei 437/2021, de autoria do vereador Juvenil Silvério – vai falar, Juvenil? –, inscrito para falar no processo.”

Ocupa a tribuna o vereador Juvenil Silvério-.....  
.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

46

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

Na tribuna, o vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Senhor presidente, queria solicitar à técnica, por favor, que fizesse... colocasse em tela o nosso projeto. Ele trata da publicidade e erotização das crianças, né? Sexualidade.”

Nesse momento, passou-se à apresentação de um slide.

O vereador JUVENIL SILVÉRIO:- “Então, é um projeto que eu peço a todos os vereadores que possam votar favorável, que proíba realmente isso no nosso município. Recentemente, na... no Congresso foi aprovado um projeto que trata da questão crimes contra a infância, contra criança, sexualização como sendo hediondo. E nós vamos nessa mesma esteira. Nós temos que proteger nossas crianças, proteger esse nosso talento, nosso valor, esse nosso futuro. Peço a todos os vereadores que, por favor, votem favorável a esse projeto. Não se pode fazer isso com ninguém, com nenhum ser humano, nenhum. É ridículo isso. Com criança é um pecado muito grave, a gente precisa votar favorável. Muito obrigado, presidente!”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

EM DISCUSSÃO O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 43/2022 CONSTANTE DO PROCESSO Nº 9832/2022, de autoria do vereador Robertinho da Padaria, que denomina a Sala da Controladoria-Geral de Sala Nicolau Estéfano.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Em discussão o Processo nº 9832/2022 – Projeto de Decreto Legislativo 43/2022, de autoria do vereador Robertinho da Padaria. Em votação o processo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.”

O senhor secretário, vereador MARCÃO DA ACADEMIA:- “Nenhuma manifestação contrária.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Aprovado por unanimidade.”

Em votação o Projeto. **Aprovado por unanimidade.**

**Às 12h26min encerrou-se o processo de votação.**

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Nada mais havendo a

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

47

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

tratar, está encerrada a presente... Fala, Dulce.”

A vereadora DULCE RITA:- “Eu preciso dar um aviso urgente aí para a sociedade, para a comunidade. Que está acontecendo uma coisa muito grave na Urbam. Com o evento da pandemia foi feito o Decreto 18.488, no dia 27 de março de 2020, proibindo os velórios, para segurar o crescimento da pandemia. Aí no decreto de 4 de outubro de 2022, o prefeito revogou esse decreto. Então, isso quer dizer que pode estar havendo o velório já. Mas o que está acontecendo na Urbam? Pasmem vocês, vereadores, que é de interesse de todos. A Urbam está liberando velório só se for nas dependências da Urbam, pago. Nos velórios municipais, que é do Morumbi, Santana e Eugênio de Melo, São Francisco, os velórios continuam proibidos. Então, se você quer fazer o velório à noite, com a sua família, você paga, você tem. O rico pode ter velório. Olha a discriminação. Agora, se você for pobre, precisa fazer o velório no Cemitério Municipal, público, você não pode fazer o velório. Então, o senhor prefeito, o secretário aí que não está prestando atenção, porque ele não é preocupado com a administração, ele é mais preocupado com a fofoca de corredor, então, eu queria que o prefeito tomasse ciência disso, porque isso é gravíssimo. Só a gente que pode... que tem dinheiro que pode ter velório. Agora, quando não tem dinheiro, é quatro horas como manda o decreto. Só que o decreto está revogado. Se a Urbam não respeita nem o prefeito, imagina a casa de Mãe Joana que está ficando essa administração.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Com a palavra o vereador Rogério da Acasem.”

A vereadora DULCE RITA:- “Secretário adjunto, será que você ouviu o que eu falei? Se não a polícia vai ter que ouvir... fazer você ouvir.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Por favor, vereador Rogério.”

O vereador ROGÉRIO DA ACASEM:- “Senhor presidente, eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pelo falecimento do senhor Gabriel Alves Filho, morador do Distrito de Eugênio de Melo.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Tá ok. Com a palavra a vereadora Amélia Naomi.”

A vereadora AMÉLIA NAOMI:- “Senhor presidente, eu quero aqui pedir à Comissão de Educação, vereador Walter Hayashi, vereadora Juliana Fraga, eu sou membro, para a gente discutir o decreto que saiu... foi publicado... o Decreto 18.956, do Executivo, sobre a educação, sobre o plano novo dos professores. Infelizmente, para quem está no plano

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado  
digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira  
- ICP - Brasil.





# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (ANAIS)

48

ORADOR	APARTEANTE	DATA
		24.11.2022

novo, agora para ter a progressão vai depender da nota do Ideb. Então estou com uma professora aqui que tirou 10, mas como o coletivo da escola não teve... o Ideb foi nota baixa, ela teve que...infelizmente, o aumento da progressão da carreira dela ficou aquém. Então, quero e peço aí à Comissão para discutir esse decreto para a gente conversar com os servidores, professores da rede municipal, porque esse decreto vai atingir muita gente.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Vereadora Dulce Rita.”

A vereadora DULCE RITA:- “Eu queria fazer um minuto de silêncio para o senhor Ivan Pires Faria, que trabalhou muito tempo lá na portaria do Jardim das Flores, é esposo da Graça, pessoa maravilhosa. E também pedir a minha homenagem aí para o Seu Gabriel Alves Filho, que trabalhou comigo muito tempo lá na subprefeitura. Funcionário exemplar. Meu abraço para ele, para a família, para todo mundo lá.”

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Passaremos agora a um minuto de silêncio a pedido do vereador Rogério da Acasem e da vereadora Dulce Rita, pelo passamento do senhor Gabriel Alves Filho e Ivan Pires Faria.”

A seguir, os presentes, em pé, procedem a um minuto de silêncio em homenagem póstuma à memória dos senhores Gabriel Alves Filho e Ivan Pires Faria.

O senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA:- “Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.”

Nada mais havendo a ser tratado, o senhor presidente, vereador ROBERTINHO DA PADARIA, declarou encerrada a presente sessão ordinária, o que se deu às 12h31min.-.-

.....

CMSJC-001 – 74ª Sessão Ordinária – 24.11.2022



Autenticar documento em <http://camarasempapel.camarasjc.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200360031003500330031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

